



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ÍNDICE

Ficha Técnica	2
Sobre o Relatório	4
PARTE 1 - O IGOT: UMA BREVE APRESENTAÇÃO	5
O IGOT	6
OBJETIVOS E MISSÃO.....	8
IGOT EM NÚMEROS ENSINO & PESSOAL	9
IGOT EM NÚMEROS INDICADORES FINANCEIROS.....	10
SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	11
DESAFIOS IMPLEMENTADOS EM 2022	13
PARTE 2 - ATIVIDADES E RESULTADOS	25
ENSINO.....	26
RELATÓRIO DE CONTAS	41
RECURSOS HUMANOS	51
INVESTIGAÇÃO.....	63
COMUNICAÇÃO.....	74
DOCUMENTAÇÃO	80
PERSPETIVAS FUTURAS	88

FICHA TÉCNICA

// TÍTULO

Relatório de Atividades de 2022
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

Relatório elaborado sob coordenação da Diretora Executiva, com a colaboração da Direção e dos trabalhadores afetos aos serviços de apoio às áreas de Gestão Académica, Gestão da Investigação, Gestão Financeira e Patrimonial, Gestão de Recursos Humanos, Documentação e Comunicação.

// EDIÇÃO

IGOT- Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
Edifício IGOT Rua Branca Edmée Marques, 1600-276 Lisboa
Tel. +351 21 0443000
Website: <http://www.igot.ulisboa.pt> | Correio eletrónico: igot@ulisboa.pt

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, adiante designado por IGOT-ULisboa, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. Neste sentido, os termos “docente”, “professor”, “estudante”, “investigador”, “funcionário”, “orientador”, “candidato” e outros similares não são usados neste Plano para referir o sexo ou género das pessoas.

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Atividades de 2022 visa proporcionar, de forma sistematizada, uma análise das atividades do IGOT-ULisboa, no exercício económico compreendido entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022, distinguindo os acontecimentos que, ao longo do ano, maior impacto tiveram nos seus resultados e quais as ações realizadas pelas unidades administrativas de gestão, nomeadamente, os serviços académicos e os serviços relativos aos recursos humanos e financeiros e na atividade de investigação, comunicação e documentação.

Durante este período, a responsabilidade pela Gestão Financeira foi do Presidente, professor José Manuel Simões, e do Conselho de Gestão, representado pela Vice-Presidente, professora Eduarda Marques da Costa, pelo Diretor do Centro de Estudos Geográficos, professor José Luís Zêzere, e pela Diretora-Executiva, dra. Ana Paula Carreira.

O presente relatório, nos termos da alínea g) do artigo 21.º dos Estatutos do IGOT ULisboa, mereceu parecer positivo do Conselho de Escola na reunião de dia 20 de abril de 2023.

PARTE 1

O IGOT | UMA BREVE APRESENTAÇÃO

O IGOT >>

OBJETIVOS E MISSÃO >>

IGOT EM NÚMEROS >>

SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS >>

DESAFIOS IMPLEMENTADOS EM 2022 >>



1.1 | O IGOT

O IGOT-ULisboa tem-se afirmado como uma Escola interventiva na Academia e na Sociedade e tem vindo a consolidar uma posição destacada no ensino e na investigação da Geografia em Portugal, procurando atrair melhores alunos, promover a melhoria do sucesso escolar e da empregabilidade dos seus diplomados, alargar as parcerias com outras instituições do Ensino Superior, fomentar a internacionalização, através do recrutamento de estudantes estrangeiros e da participação em redes e projetos de investigação internacionais.

Os Estatutos do IGOT-ULisboa encontram-se publicados no Despacho n.º 16033/2013, de 1 de dezembro.

// ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

À data de 31 de dezembro de 2022, os órgãos de governo e de gestão do IGOT-ULisboa eram compostos por:

DIREÇÃO

Presidente

José Manuel Simões

Vice-Presidentes

Eduarda Marques da Costa

Ricardo Garcia

Diretora Executiva

Ana Paula Carreira

CONSELHO DE ESCOLA

Presidente

Maria Rosalia Vargas - Membro externo

Docentes

Carla Mora

Marcelo Henrique Carapito Martinho Fragoso

Fernando Jorge Pedro da Silva Pinto da Rocha

Francisco Manuel de Paula Nogueira Roque de Oliveira

Margarida Queirós do Vale

Maria Lucinda Fonseca

Paulo Alexandre Morgado Sousa

CONSELHO CIENTÍFICO

José Manuel Henriques Simões – Presidente
Maria Lucinda Cruz dos Santos Fonseca
Eusébio Marques dos Reis
Eduarda Pires Valente da Silva Marques da Costa
Gonçalo Brito Guapo Teles Vieira
Herculano Alberto Cachinho
José Luís Gonçalves Zêzere
Mário Adriano Ferreira do Vale
Jorge da Silva Macaísta Malheiros
Eduardo Manuel Dias Brito Henriques
Jennifer McGarrigle
Sandra Oliveira Sérgio Claudino

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente

Nuno Marques da Costa

Docentes

Alina Esteves
Sérgio Oliveira

Estudantes

Dinis Anacleto
Inês Mendes
Ricardo Menor

//OBJETIVOS E MISSÃO

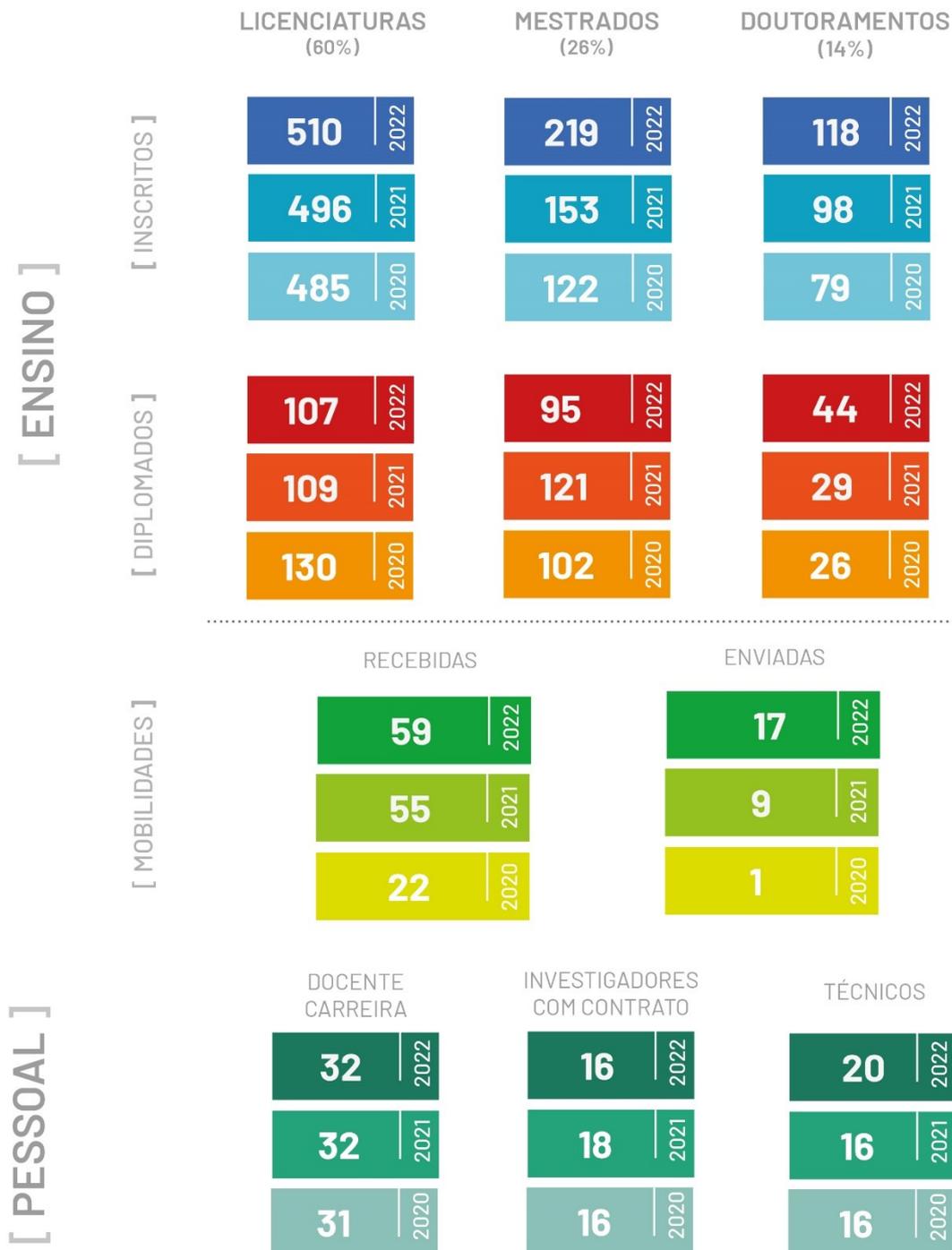
O IGOT-ULisboa é uma instituição de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento científico e tecnológico nos domínios da geografia, das ciências sociais e da terra, do planeamento, ordenamento e gestão do território, baseado no respeito pela liberdade intelectual e pela ética académica, no reconhecimento do mérito e no estímulo à inovação.

O IGOT tem como objetivos fundamentais:

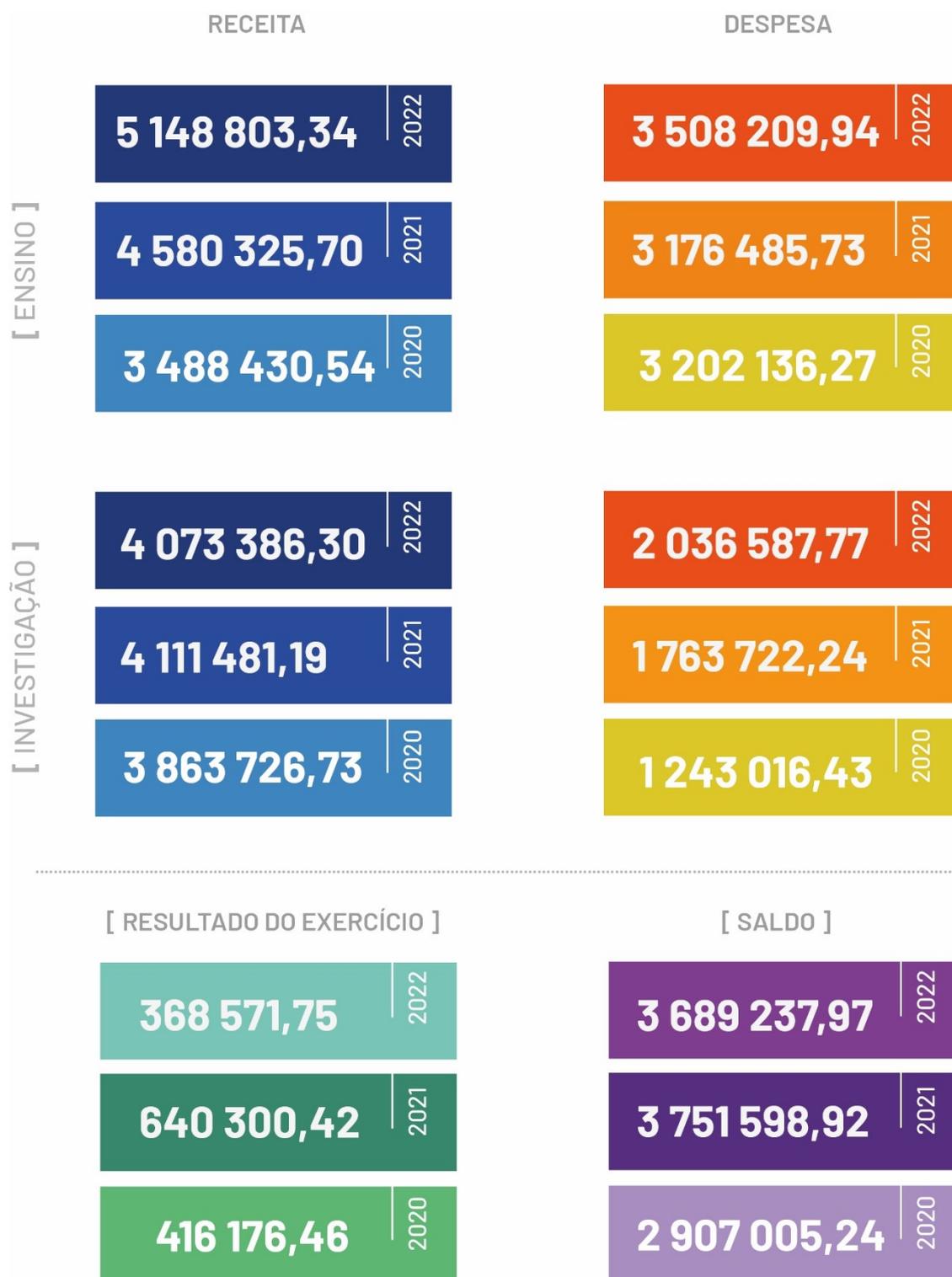
- Contribuir para o estudo e investigação avançada dos temas de Geografia e do Ordenamento do Território;
- Ministrasr ensino graduado e pós-graduado em Geografia e Ordenamento do Território, orientado para a investigação, a intervenção profissional qualificada e a formação de professores, em articulação com outras unidades orgânicas da ULisboa;
- Estudar a realidade geográfica em todos os aspetos que interessam à sociedade portuguesa, contribuindo para o desenvolvimento territorial e a melhoria da qualidade de vida, desde as escalas locais às mais globais, com especial ênfase nos espaços nacionais, europeus e da lusofonia.

O IGOT-ULisboa tem como missão promover um ensino superior de qualidade, ao nível da graduação, pós-graduação e formação ao longo da vida, desenvolver atividades de investigação, difundir conhecimento e prestar consultoria técnica e científica especializada à comunidade, nos domínios da geografia, do ordenamento e gestão do território, das políticas de desenvolvimento e da coesão territorial, do urbanismo, do ambiente, dos recursos e dos riscos, das dinâmicas e da organização socioespacial.

1.2 | IGOT EM NÚMEROS ENSINO & PESSOAL



1.2 | IGOT EM NÚMEROS INDICADORES FINANCEIROS



1.3 | SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Técnicos e Administrativos exercem as competências que lhes são conferidas por Lei e pelos Estatutos do IGOT-ULisboa nas atividades relacionadas com a gestão de recursos humanos, gestão académica, gestão financeira e patrimonial, apoio à investigação, apoio jurídico, suporte informático, comunicação e documentação promovendo uma gestão racionalizada de recursos e uma articulação clara com a Universidade de Lisboa, adiante designada ULisboa, que permita não só uma maior uniformização mas, sobretudo, criando condições para que as atividades desenvolvidas sejam de grande qualidade, com base numa real partilha, cooperação e interação institucionais, a nível interno e visando uma imagem do IGOT-ULisboa dinâmica e inovadora, a nível externo, no país e no estrangeiro.

No sentido de contribuir para a melhoria contínua dos serviços administrativos e avaliar os trabalhadores técnicos e administrativos também com base no *feedback* dos docentes e investigadores, no final de 2022, realizou-se um inquérito anónimo, divulgado por e-mail, aos docentes e investigadores do IGOT-ULisboa, com o objetivo de recolher informação sobre os níveis de satisfação relativos ao interesse e empenho, conhecimentos e celeridade nas respostas dos trabalhadores dos serviços administrativos. O inquérito foi respondido por 35 pessoas, de um universo de 56 docentes e investigadores, o que corresponde a uma participação de 62,5%.

Os docentes e investigadores do IGOT-ULisboa apresentaram um elevado grau de satisfação nas dimensões medidas: interesse e empenho, conhecimentos e celeridade nas respostas dos trabalhadores dos diversos serviços de apoio administrativo. De acordo com os resultados os inquiridos estão em média 74% muito satisfeitos relativamente ao interesse e empenho, 64% muito satisfeitos quanto aos conhecimentos e 60% muito satisfeitos relativamente à celeridade. Não obstante, os resultados sugerem que ainda há uma margem para melhorar a qualidade dos serviços.

Em 2022, os Serviços Técnicos e Administrativos do IGOT-ULisboa estavam organizados nas seguintes unidades de apoio:

Unidade de Gestão Académica: trata da gestão administrativa dos Cursos de Licenciatura e pós-Graduada, mormente de mestrados e doutoramento, prestando informação relativa aos diversos atos académicos do 1.º ciclo e organizando e mantendo atualizado o arquivo dos processos individuais dos estudantes. A Unidade de Gestão Académica faz ainda a gestão das mobilidades internas (intraescolas da ULisboa ou Almeida Garrett) e externas (Erasmus+), e a gestão de mobilidades internacionais (estágios de mestrado e doutoramento) e pós-Doutoramentos. Organizam-se também os aspetos administrativos da acreditação e da avaliação dos cursos e a sua publicitação.

Unidade de Gestão de Recursos Humanos: assegura os procedimentos nos domínios de gestão de pessoal docente e não docente, garantindo os procedimentos de recrutamento, seleção e provimento, bem como os de promoção, progressão, recondução, prorrogação, mobilidade, rescisão e aposentação dos trabalhadores IGOT-ULisboa. A Unidade assegura também o envio de informação e verificação do processamento dos vencimentos e demais abonos de todos os trabalhadores do IGOT-ULisboa e, ainda, o processamento de todos os descontos. Garante igualmente o tratamento e sistematização da informação e dados estatísticos no âmbito de gestão de recursos humanos e a gestão e arquivo de todo o expediente interno e externo do instituto.

Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial: responsável pela aquisição de todo o tipo de bens e serviços necessários à manutenção das normais condições de funcionamento, elabora e tramita todos os processos de aquisição ao abrigo da contratação pública, solicita a elaboração dos processos de constituição de despesa, elabora e formaliza as adjudicações, acompanha a realização de obras de maior ou menor dimensão, acompanha as prestações de serviços contratualizadas ou outras, recolhe todos os documentos necessários no processo de despesa, no sentido de serem efetuados os respetivos pagamentos aos fornecedores. Acompanha todos os processos de instalação dos bens adquiridos, bem como a manutenção e reparação de outros existentes.

A Unidade Financeira e Patrimonial é ainda responsável pela manutenção do edificado e dos restantes equipamentos, afetos às atividades, seja no Edifício IGOT-ULisboa, seja em quaisquer outros espaços utilizados pelo IGOT/CEG.

A Unidade Financeira e Patrimonial apoia, quando solicitada, a preparação de saídas de campo e, de ações de promoção e divulgação do IGOT-ULisboa, incluindo os diferentes eventos dentro e fora dos espaços afetos ao IGOT-ULisboa. Tendo presente a quantidade de eventos que se realizam no edifício e a versatilidade dos espaços, esta é uma das atividades que tem um consumo elevado de horas de trabalho e para a qual há poucos recursos próprios disponíveis.

Unidade de Apoio à Investigação Científica: apoia a gestão e coordenação científica do Centro de Estudos Geográficos, adiante designado CEG, destacando-se o apoio à preparação de candidaturas de projetos de investigação nacionais e internacionais até à sua submissão. Compete ainda à UAIC a execução financeira dos projetos nacionais e internacionais sendo responsável pelos relatórios financeiros. Acompanha e executa todas as despesas relacionadas com o financiamento do CEG. Apoia os procedimentos administrativos de prestação de serviços à comunidade.

Área de Documentação: O IGOT-ULisboa integra vários acervos de carácter patrimonial e documental, com destaque para a Biblioteca, Mapoteca e Fototeca, os quais foram constituídos ao longo de várias dezenas de anos e cuja atualização tem sido uma prioridade do IGOT-ULisboa e do CEG. Este acervo está disponível a docentes, investigadores e estudantes do instituto ou, mediante pedido, de outras escolas e da sociedade civil.

Área de Comunicação: O Gabinete de Comunicação é responsável pela gestão da intranet, dinamização da presença do IGOT-ULisboa e CEG nas redes sociais, desenvolvimento da newsletter, atualização e gestão dos *websites* do IGOT-ULisboa e CEG, apoio/organização de eventos, dinamização da participação em feiras de ensino, design gráfico e multimédia, e gestão do merchandising.

1.4 | DESAFIOS IMPLEMENTADOS EM 2022

O IGOT-ULisboa continua a apostar no caminho da inovação e sustentabilidade, destacando-se um conjunto de projetos e de atividades realizados durante o ano de 2022.

// PROSSEGUIMENTO DA REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Continuou-se a desenvolver esforços de reorganização dos serviços, de modo a que as tarefas das Unidades de apoio existentes no Regulamento Orgânico dos Serviços Técnicos e Administrativos do IGOT-ULisboa sejam organizadas em função das suas competências. Destaca-se a nomeação de um Chefe de Divisão para a Divisão de Recursos Humanos e Académicos e da nomeação de uma Coordenadora para a Unidade Financeira e Patrimonial. De salientar que, ao fim de alguns anos, o número de trabalhadores técnicos e administrativos finalmente cresceu, de forma significativa, de 16 trabalhadores para 20, no final de 2022.

// PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Em 2022 continuaram a ser dados passos muito significativos para aumentar a sensibilização da Comunidade IGOT-ULisboa para os assuntos relacionados com a igualdade de oportunidades, dando continuidade ao que se encontra plasmado no Plano para a Igualdade de Género do IGOT-ULisboa (aprovado em 2020) e no Manual de Acolhimento em Igualdade de Género. Estes documentos surgiram no âmbito do projeto europeu *GEARING-Roles* do CEG/IGOT-ULisboa, estando agora as questões da igualdade atribuídas à Comissão para a Igualdade do IGOT-ULisboa, sendo também um assunto primordial para todos os órgãos do Instituto. Ao longo de 2022, a Comissão para a Igualdade desenvolveu esforços na consolidação da igualdade de género, inclusão e não discriminação, pretendendo apresentar e desenvolver uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução das desigualdades no IGOT-ULisboa.

Ao nível das iniciativas desencadeadas para a conciliação entre a vida profissional e pessoal, em continuidade ao que foi realizado em 2021, em 2022 introduziu-se o regime de teletrabalho para o pessoal técnico-administrativo às quartas-feiras.

Para além disso, o compromisso com a igualdade e a diversidade tem sido incorporado em todas as medidas dos órgãos de gestão, de modo a aumentar a participação de candidatos dos sexos masculino e feminino em áreas onde estão sub-representados.

// ESPAÇO ARTE

A cultura e a arte são componentes essenciais do bem-estar e da formação enquanto cidadãos. Nesse sentido, foi criado em 2022 o “Espaço Arte do IGOT”, aberto a quem o queira visitar, que permite a realização regular de exposições do foro artístico, aprofundando a relação do IGOT-ULisboa com várias manifestações de arte, como fotografia, pintura, escultura, desenho entre outras.

Este espaço surgiu por iniciativa do então Presidente do IGOT-ULisboa, professor José Manuel Simões, que foi também o curador de todas as exposições decorridas.

Realizaram-se sete exposições, abaixo detalhadas:

27 de abril a 13 de maio | “Onde (re)nascem os rios” – André Paxiuta | Fotografia

O Espaço Arte do IGOT-ULisboa inaugurou-se com a exposição “Onde (re)nascem os rios” do fotógrafo André Paxiuta, *alumnus* de Geografia da ULisboa. Sem qualquer pretensão narrativa, este trabalho ofereceu uma viagem pelas cabeceiras dos rios Zêzere e Côa durante o verão de 2018.

16 de maio a 3 de junho | “Antártida – do olhar aos modelos” – Gonçalo Vieira e Gabriel Goyanes | Fotografia e Modelos 3D

Gonçalo Vieira e Gabriel Goyanes, investigadores do CEG/IGOT-ULisboa colaboram há 12 anos na investigação antártica. Partindo de um trabalho mais clássico de geomorfologia, esta colaboração tem-se vindo a consolidar usando novas ferramentas de observação da Terra. Numa mostra conjunta, produto da fotografia, foram apresentadas vivências antárticas dos autores; momentos captados pelas lentes e aqui apresentados em expressão bi- e tridimensional, mostrando que a ciência também pode ser arte.

6 de junho a 1 de julho | “DESASSOSSEGO E TRANSUMÂNCIA” – Ana Bonifácio | Pintura e Instalação

A exposição de Ana Bonifácio, artista já com reconhecimento no panorama das artes portuguesas, atravessou os últimos 6 anos de uma produção artística que, intencionalmente, tem sido experimental e que transporta um conjunto de referências dos territórios, do planeamento urbano, da arquitetura e, sobretudo, das memórias, das experiências e dos objetos que testemunham esses lugares.

5 de julho a 29 de julho | “O Artista do Momento: o Homem do Paleolítico – Cartoons” – Luís Afonso | Cartoons

Esta mostra do trabalho do cartoonista português Luís Afonso, *alumnus* de Geografia da ULisboa, apresentou o *cartoon* como um meio privilegiado e desafiador de expressão, homenageando todos aqueles que, desde a pré-história até à atualidade, investiram e investem em gestos e em múltiplos tipos de experiência, de registo, comunicação e criação.

14 de setembro a 23 de setembro | “Aprender em Perspetiva” – Clube de Fotografia | Fotografia

Uma exposição organizada pelo Clube de Fotografia, uma parceria da AEIGOT e do Núcleo de Estudantes de Geografia, que apresentou um resumo do ano de trabalho dos estudantes membros do Clube. Após sair do Espaço Arte, a exposição ficou exposta no Piso 1 do edifício do IGOT-ULisboa.

28 de setembro a 11 de novembro | “Corpus Hermeticum de Luz” – Mário Vitória | Pintura e Escultura

Mário Vitória, um dos grandes artistas nacionais da atualidade, apresentou um conjunto de obras, desenhos, pinturas e esculturas, remetendo para novos olhares e reflexões sobre o planeta e a sociedade em que vivemos. Dadas as limitações físicas do Espaço Arte, a esmagadora maioria das obras apresentadas foram de pequeno formato, muitas ensaios para obras de maior dimensão, mas ainda assim atestando a enorme qualidade e criatividade do génio artístico de Mário Vitória. A exposição integrou um ciclo de exposições do artista inserido nas comemorações dos 10 anos da fusão da ULisboa.

14 de novembro a 6 de janeiro 2023 | “Uma viagem permanente” – José Lourenço | Pintura

Nesta exposição individual de José Lourenço, com uma única obra criada propositadamente para o Espaço Arte, o artista reproduziu uma mesa de trabalho com vários objetos ligados à Geografia. Além da obra central, estiveram também expostos alguns desenhos preparatórios.

// NOVO WEBSITE DO IGOT-ULISBOA

Na área da Comunicação, destaca-se a conclusão do desenvolvimento, bem como a produção de conteúdos, do novo website do IGOT-ULisboa, o qual veio a ser lançado apenas na primeira semana de janeiro de 2023. O novo website é um importante contributo para melhor comunicar com toda a comunidade interna e públicos externos e contribuir para a imagem do IGOT, enquanto instituição moderna que promove um ensino superior e investigação de qualidade.

// MEDIDAS E PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DE DADOS

No âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), dando continuidade ao trabalho anteriormente desenvolvido, a Equipa de Privacidade deu principal enfoque à consolidação de procedimentos e práticas, que assegurem a segurança do tratamento de dados no IGOT-ULisboa, nomeadamente através da produção de documentos de apoio, da emissão de várias recomendações e pareceres ao longo do ano, bem como através do acompanhamento e avaliação de práticas e procedimentos das várias unidades, identificando riscos de incumprimento de obrigações e deveres legais, promovendo a participação e o envolvimento de todos os intervenientes no objetivo de cumprimento do RGPD.

Dessas recomendações e informações, destacam-se a recomendação de utilização de código de impressão sempre que os documentos a imprimir contenham dados pessoais, a informação

relativa aos níveis de responsabilidade pessoal previstos na lei, sendo que a responsabilidade pessoal pelo tratamento de dados é transversal a quem utiliza e trata esses dados e recai no âmbito da responsabilidade civil, disciplinar e criminal. De salientar ainda a recomendação geral relativa a práticas de segurança e confidencialidade dos dados, bem como a informação relativa ao tratamento de incidentes de segurança.

// PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO

De acordo com a crescente preocupação com o respeito por valores como a integridade, independência e transparência que, sendo exigidos a qualquer organização, encontra nos organismos públicos uma exigência acrescida, foi dado cumprimento à Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção, através da qual todos os organismos públicos são instados a elaborarem planos de prevenção da corrupção e infrações conexas, onde estejam previstos procedimentos e objetivos que assegurem o exercício das suas competências de forma ética e legal. Nesse sentido, foi redigido e aprovado um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, Infrações Conexas e Conflitos de Interesse do IGOT-ULisboa que se encontra [publicado no website do instituto](#).

// REGIME GERAL DE PROTEÇÃO DE DENUNCIANTES - CANAL DE DENÚNCIA

No âmbito da necessidade de assegurar a conformidade legal, e considerando a obrigatoriedade de estabelecer um procedimento que assegure a aplicação das normas previstas pela Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabelece o regime geral de proteção de denunciadores de infrações (RGPDII), transpondo para a ordem jurídica nacional a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do Direito da União Europeia (UE), o IGOT-ULisboa estabeleceu, juntamente com a Reitoria da ULisboa, um procedimento que disponibiliza um [canal de denúncia](#). Foram ainda nomeados os membros competentes para realizar a receção, o tratamento e a análise das denúncias transmitidas, de acordo com o procedimento fixado, assegurando desta forma o cumprimento da norma legal. Em 2022, não foram registadas denúncias.

// REDE ALUMNI DO IGOT

Em 2022, a Comissão Instaladora da Rede Alumni IGOT efetuou várias reuniões para definir estratégias e dar seguimento às ações a que se *propôs* aquando da sua criação no final do ano anterior, a saber:

- Recolher informação e estruturar uma base de dados de antigos alunos;
- Programar e organizar um evento anual congregador de antigos alunos;
- Promover uma Assembleia Geral de Alumni, para definição do modelo organizacional da “Rede Alumni IGOT-ULisboa”.

Com esse propósito, realizaram-se as seguintes atividades:

Base de dados de membros

- No início do ano, foi feito o convite a antigos estudantes do IGOT, através de e-mail, para preenchimento do formulário online de registo na Rede.
- Divulgação do formulário no *website* do IGOT e nas redes sociais.
- Análise e tratamento estatístico da base de dados criada a partir das respostas ao formulário.
- Criação de *mailing list* com os membros inscritos.
- A 31 de dezembro de 2022, a Rede Alumni IGOT tinha 432 membros inscritos.

Imagem e comunicação

- Criação de vídeo para divulgação da Rede e do formulário de inscrição nas redes sociais.
- Criação, em julho, de uma página no LinkedIn. No final do ano, tinha 138 seguidores.
- Elaboração de logotipo e de imagem gráfica para a Rede Alumni IGOT e para o 1.º Encontro.
- Definição da estrutura de conteúdos para a *newsletter*, a iniciar no ano de 2023.
- Criação de uma página no novo *website* do IGOT-ULisboa.
-

1.º Encontro Rede Alumni do IGOT-ULisboa

O 1.º Encontro Rede Alumni do IGOT-ULisboa, decorrido em modo misto (*online* e presencial), teve lugar no Auditório Orlando Ribeiro no dia 22 de outubro, contando com 75 participantes. O encontro permitiu a partilha de experiências de *Alumni* de diferentes gerações, através de uma mesa redonda. Foi também apresentado o diagnóstico da Rede, efetuado com base nas respostas ao formulário, e as principais linhas de ação do plano estratégico. Terminou com um momento de convívio na Sala de Conferências.

Diagnóstico e Plano de Ação Estratégico da Rede Alumni IGOT

Este documento apresenta um enquadramento da Rede Alumni IGOT e da sua missão, a caracterização estatística dos membros da Rede e análise às respostas sobre o funcionamento da Rede e respetivas prioridades estratégicas. Define também as sete linhas estratégicas e respetivos objetivos, ações e indicadores de desempenho, bem como os correspondentes grupos de trabalho.

No final do ano, o documento foi divulgado a toda a comunidade Alumni por e-mail, a quem foram pedidas sugestões de melhoria e recomendações, numa lógica participativa, bem como o registo de interesse em colaborar nos grupos de trabalho a implementar em 2023.

// COMISSÃO PARA A IGUALDADE

A Comissão para a Igualdade do IGOT-ULisboa (CI) é um órgão consultivo que tem por missão promover e defender a dignidade e integridade da pessoa humana, mormente no que diz respeito ao princípio da igualdade de oportunidades, combatendo qualquer discriminação em razão de ascendência ou descendência familiar, género, orientação sexual, idade, raça ou etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, situação económica ou social, condição física, ou outros fatores de natureza discriminatória, pugnano pela proteção da parental idade e pela conciliação da vida profissional e familiar de homens e mulheres e recusando quaisquer formas de violência ou assédio.

No âmbito das suas atribuições, em 2022, a comissão fez as seguintes recomendações e sugestões:

- Iniciativas que o IGOT-ULisboa pode tomar no sentido de apoiar atuais e potenciais estudantes com necessidades educativas específicas (NEE) para uma vida académica mais independente;
- Solicitação de presença ativa da Comissão de Igualdade em futuras sessões de boas-vindas às/aos novas/os estudantes;
- Consideração da disponibilização de um orçamento anual para a Comissão de Igualdade;
- Desenvolver atividades de sensibilização/formação sobre temas de igualdade e não discriminação junto da comunidade IGOT-ULisboa.

Para além disso:

- Analisou a proposta de indicadores comuns às escolas da ULisboa, enviados pelo Vice-Reitor, no âmbito do Plano da Igualdade de Género, Inclusão e Não-Discriminação da ULisboa;
- Refletiu sobre os dados estatísticos sobre o “Estado da igualdade no IGOT-ULisboa”, enviados pelos Recursos Humanos.
- Aprovou o Regimento da Comissão de Igualdade e os Formulário de Participações.

// COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

A Avaliação Interna foi uma das questões que teve muita relevância em 2022, apresentando um notável progresso dos trabalhos.

Em 2022, na sequência da implementação do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da ULisboa (SIGQ-ULisboa), que decorre deste o final de 2021, a Comissão de Avaliação Interna (CAI) acompanhou a elaboração dos principais instrumentos nos quais assenta o SIGQ-IGOT, designadamente o Manual da Qualidade, o Plano da Qualidade e os Manuais de Procedimentos. Estas tarefas foram realizadas em articulação com a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade da Reitoria, o representante do IGOT-ULisboa no Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (CGQ-ULisboa) e a recém-constituída Comissão Executiva da Qualidade do Instituto (CEQ-IGOT).

Daqui decorreu a aprovação, pela CAI, da redação final do Manual da Qualidade (MQ) do IGOT-ULisboa, proposta pela CEQ-IGOT em novembro de 2022. Realizou-se também o acompanhamento da preparação por parte da CEQ-IGOT do Plano de Qualidade (PQ) do IGOT-ULisboa – instrumento que adota e ajusta à realidade do instituto o modelo do Plano de Qualidade da ULisboa –, assim como o processo conducente à elaboração do Mapa de Controlo de Referenciais e de compilação dos Manuais de Procedimentos do IGOT-ULisboa, processo este que a CEQ-IGOT realiza em articulação com os Serviços da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade da Reitoria. Para tornar efetivo o melhor acompanhamento deste processo, e nos termos no que se encontra previsto no Regulamento do SIGQ-IGOT e no Regimento da CAI, esta Comissão convidou a CEQ-IGOT a participar em todas as reuniões que analisaram e deliberaram sobre estas matérias.

Em 2022, a CAI articulou também com o Conselho Pedagógico os temas relativos aos inquéritos pedagógicos dirigidos aos estudantes e aos resultados do processo de avaliação do desempenho dos docentes. Para o primeiro destes assuntos, a CAI acolheu também a informação prestada a respeito pelo representante do IGOT-ULisboa no CGQ-ULisboa, designadamente no quadro do estudo sobre os inquéritos pedagógicos na ULisboa conduzido pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade da Reitoria. Para tornar efetivo o melhor acompanhamento deste processo, a CAI convidou o Presidente do Conselho Pedagógico do IGOT-ULisboa a participar em todas as reuniões que analisaram e deliberaram sobre estas matérias.

Mereceram também particular atenção por parte da CAI os indicadores relativos à participação de estudantes do IGOT-ULisboa em programas de mobilidade internacional e a importância de se encontrarem mecanismos recorrentes de incentivo à participação dos estudantes nestes programas que envolvam toda a comunidade académica do IGOT-ULisboa. Para tornar efetivo o melhor acompanhamento deste processo, a CAI convidou a Coordenadora de Programas de Mobilidade do IGOT-ULisboa a estar presente na reunião que analisou esta matéria.

// CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico foi responsável pela elaboração dos calendários de avaliação, de época normal e de recurso, das unidades curriculares do primeiro ciclo, bem como procedeu à emissão de parecer sobre o Calendário Escolar de 2022/2023.

Para além destas atividades regulares, o Conselho Pedagógico apoiou o processo de elaboração dos relatórios de autoavaliação dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos do IGOT-ULisboa, submetidos à Comissão de Avaliação Externa, selecionada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

O Conselho Pedagógico apreciou e deliberou aprovar a proposta de “Criação do Percurso Pós-Graduado de Atualização em Tecnologias de Informação Geográfica e Ordenamento do

Território” e analisou as alterações propostas ao “Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo”.

O Presidente do Conselho Pedagógico participou igualmente nas reuniões da Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis do Senado da ULisboa. Nesse âmbito, foi divulgada a abertura de inscrições para o programa de Formação Pedagógica, promovido pela ULisboa. Foi igualmente, a pedido da AEIGOT, solicitado aos docentes a divulgação do inquérito da ULisboa sobre saúde mental dos estudantes.

Foi igualmente iniciado o processo de tratamento dos inquéritos aos estudantes, relativos à avaliação das UC e dos docentes do ano letivo 2021/2022.

// DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DA GESTÃO FINANCEIRA

Ao nível da gestão financeira, continua-se a desenvolver competências que automatizem a independência dos serviços centrais. Em 2022, todos os processos de realização de despesa, de bens e serviços e de equipamentos, passaram a ser realizados no IGOT-ULisboa, tendo o procedimento da despesa, desde a requisição de compra até ao registo do pagamento, passando pelo cabimento, pedido de compra, compromisso, proposta de adjudicação, nota de encomenda, registo da fatura, emissão de PAP, sido executados pela Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial. Consegue-se, assim, que a informação para a gestão seja mais célere, sobretudo ao nível da execução dos projetos de investigação, o que permite caminhar para uma gestão integral, otimizando o rigor da informação.

// CONTINUAÇÃO DA TRAJECTÓRIA DE DESENVOLVIMENTO E AFIRMAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO

A investigação, baseada nas atividades do CEG, é um pilar fundamental da afirmação do IGOT-ULisboa no seio da Universidade, da Geografia Portuguesa e também internacionalmente.

Em 2022, e à semelhança de 2021, existem alguns factos que merecem particular destaque. Primeiro, o facto de se ter captado um novo projeto muito relevante, financiado no âmbito do programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia, o *RE-PLACE - Reframing Non-metropolitan Left Behind Places through Mobility and Alternative Development*, no qual o IGOT-ULisboa é a instituição coordenadora, que se inicia em março de 2023.

Em 2022, iniciámos cinco projetos de investigação com financiamento nacional

EXPL/GES-AMB/1246/2021 - High Waters	49.929,40 €
EXPL/GES-URB/0273/2021 - URBIO	48.708,75 €
PTDC/ECI-TRA/4841/2021 - REMOBIL	46.960,45€
PTDC/ART-DAQ/0181/2021 - Care(4)housing	7.103,45€
PROPOLAR 2022-2023	293.438,00 €

E ainda dois novos projetos no âmbito internacional: o projeto ACCTING, em que o IGOT-ULisboa participa enquanto entidade parceira, e o projeto RASTOOL, também com o IGOT-ULisboa como instituição parceira.

Por outro lado, em 2022 terminaram dezassete projetos com financiamento nacional, maioritariamente FCT, e cinco projetos com financiamento internacional.

Em 2022, o CEG participou ativamente nas iniciativas de lançamento e afirmação do Laboratório Associado TERRA - *Laboratory for Sustainable Land Use and Ecosystem Services*, que reúne 403 investigadores de cinco unidades I&D altamente complementares das Universidades de Lisboa e Coimbra: Centro de Estudos Florestais, Centro da Paisagem, Ambiente, Agricultura e Alimentação, Centro de Ecologia Funcional, Centro de Estudos Geográficos e Instituto de Saúde Ambiental.

// MELHORIA DAS CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAS E DE TRABALHO DAS INSTALAÇÕES DO IGOT

Na senda do caminho que vem sendo trilhado desde que o IGOT-ULisboa foi instalado no espaço atual, prosseguiu-se o esforço de melhoria das condições de trabalho e de aprendizagem no edifício. Ao longo de 2022, as principais melhorias introduzidas foram:

- Instalação de equipamentos audiovisuais no auditório, sala de conferências e em algumas salas de aulas;
- Alteração dos circuitos elétricos que permitem uma redução de energia.

// PROSEGUIMENTO DA PRÁTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

No âmbito da responsabilidade social, manteve-se a aposta em abrir concurso para atribuição de bolsas de mérito social destinado a estudantes com rendimentos de agregados familiares muito baixos, na modalidade de colaboração, para apoio pontuais em atividades desenvolvidas pelo IGOT-ULisboa, nomeadamente, apoio à inventariação dos livros da biblioteca do IGOT-

ULisboa existentes na Biblioteca da FLUL e apoio a eventos. Para além disso, deu-se continuidade à política de empréstimo de computadores portáteis a estudantes carenciados.

// DESMATERIALIZAÇÃO E ESFORÇO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM ARQUIVO ELETRÓNICO

Desenvolveram-se esforços para substituir integralmente o arquivo em formato de papel pelo arquivo eletrónico, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro. Depois de uma ampla análise que garanta a integridade, exatidão e fiabilidade do arquivamento, adjudicou-se uma aplicação informática de gestão documental, o iDOK, a implementar a partir de janeiro de 2023, que permitirá desmaterializar integralmente a documentação dos diferentes serviços administrativos.

//PRÉMIOS

Em 2022, foram atribuídos por entidades externas os seguintes prémios:

Prémio Científico ULisboa/CGD 2021 na área de Geografia e Território

Pedro Guimarães, professor do IGOT-ULisboa e investigador do CEG, venceu o Prémio Científico ULisboa/CGD 2021, na área científica Geografia e Território. A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar na Reitoria da ULisboa, no dia 28 de junho.

Prémio ULisboa-redeMOV 2021

No dia 11 de fevereiro, a doutorada Ana Louro do IGOT-ULisboa foi distinguida com o Prémio ULisboa-redeMOV 2021, na categoria "Melhor Trabalho de Doutoramento". A tese vencedora, intitulada "Contributos da Gestão e Planeamento da Mobilidade Urbana para a Construção de Cidades Saudáveis", foi desenvolvida no âmbito do Doutoramento em Geografia, ramo Planeamento Regional e Urbano, e teve como orientador o professor Nuno Marques da Costa.

Bolsa FLAD R&D@USA: Apoio à investigação nos EUA

Pedro Franco, estudante e bolseiro de doutoramento FCT, ganhou uma bolsa FLAD R&D@USA: Apoio à investigação nos EUA, para uma estada de 4 meses na *Michigan State University* como *visiting Scholar with the School of Planning, Design and Construction (SPDC)*, sob a supervisão conjunta de Eduarda Marques da Costa, Mark Wilson e Zenia Kotval, com o projeto na temática "(Un)equal provision of health services in EU and USA regions - factors and challenges".

Mariana Casal-Ribeiro, estudante e bolseira de doutoramento FCT, ganhou uma bolsa FLAD R&D@USA: Apoio à investigação nos EUA, para uma estada de quatro meses na *University of South Carolina* como *Visiting Scholar no SmartState Tourism Center do College of Hospitality, Retail and Sport Management*, sob a supervisão conjunta de Inês Boavida-Portugal e Lori Pennington-Gray, com o projeto na temática "*Crisis management and destination recovery - The COVID-19 pandemic in Lisbon*".

Bolsa Gulbenkian Novos Talentos

Guilherme Rodrigues, aluno do 3.º ano da licenciatura em Geografia do IGOT-ULisboa, ganhou uma Bolsa Gulbenkian Novos Talentos, na área de Ciências Sociais. As áreas de seu interesse passam pela hidroclimatologia, ambientes de montanha, mas também pelas dinâmicas demográficas e desenvolvimento do espaço rural. Investigação atual relacionada com a aposta do astroturismo em Portugal.

Internamente, foram atribuídos os seguintes prémios:

Prémios do IGOT-ULisboa/Caixa Geral de Depósitos - Ano letivo 2020/2021

Realizou-se, no dia 3 de março, a entrega de certificados dos Prémios do IGOT/CGD aos melhores estudantes de licenciatura. Os premiados foram Diana Martins, Tomás Pedro, Andreia Alves da Silva e Tiago Reis, que concluíram a Licenciatura em Geografia, e Daniela Azevedo e Ana Patrícia Veloso, licenciadas em Planeamento e Gestão do Território.

Prémio Artigo Científico 2021 do Centro de Estudos Geográficos

Decorreu no dia 29 de março, a sessão pública do Prémio Artigo Científico 2021 do CEG. Os vencedores foram Raquel Melo, na área de Geografia Física e Ordenamento do Território, e Luís Mendes, na área de Geografia Humana e Ordenamento do Território. Foram ainda atribuídas duas Menções Honrosas a Rita Jacinto e a Daniel Paiva.

Concurso de fotografia "O Cadaval fotografado por estudantes de Geografia e Planeamento"

No âmbito das disciplinas de Geografia Humana de Portugal e de Teorias e Políticas de Desenvolvimento Regional foi organizado o concurso de fotografia "O Cadaval fotografado por estudantes de Geografia e Planeamento", que contou com a participação de 60 estudantes. Os premiados, na cerimónia decorrida a 18 de maio, foram Tiago Oliveira (1.º lugar), Adriana Fernandes (2.º lugar) e Rodrigo Cordeiro (3.º lugar).

Livros que contam: descobre um livro e dá-o a conhecer

Decorreu, no dia 27 de junho, a entrega de prémios da 1.ª edição do concurso "Livros que contam: descobre um livro e dá-o a conhecer", organizado em parceria pela Biblioteca e a Revista Finisterra. O estudante Baidy Wane foi o vencedor do concurso, tendo sido atribuída uma menção honrosa aos estudantes Margarida Madeira e Xavier Ferreira.

Concurso de fotografia AEIGOT-ULisboa e projeto GEARING Roles

A estudante Andreia Alves da Silva foi a vencedora do concurso de fotografia "A mulher na toponímia da minha cidade", promovido pela AEIGOT e pelo projeto GEARING Roles. A fotografia vencedora é intitulada "Ode à Liberdade" e foi tirada na Rua Natália Correia.

Prémio Artigo do Ano 2021 | Finisterra

O prémio foi atribuído ao artigo "Perfis territoriais de criminalidade em Portugal (2009-2019)", dos autores Miguel Saraiva, Ana Amante, Teresa Sá Marques, Márcio Ferreira e Catarina Maia. Foi atribuída uma Menção Honrosa ao artigo "Avaliação da exposição das comunidades locais a incêndios rurais: o caso de Alvares, Góis", de Ana Gonçalves, Sandra Oliveira, Ana Sá, Akli

Benali, José Luís Zêzere e José Miguel Pereira. A cerimónia de entrega de prémios e certificados decorreu no dia 25 de novembro.

//COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética do IGOT é um órgão colegial e independente que tem como missão zelar pela observância e promoção de qualidade ética nas atividades de investigação e ensino do IGOT-ULisboa e do CEG. Com o objetivo de enquadrar as suas atividades, nomeadamente de apoio aos investigadores da unidade de investigação e promover os padrões éticos de qualidade da pesquisa, este órgão definiu um conjunto de princípios orientadores, em linha com os princípios definidos pela Comissão Europeia para este fim, apresentados nos documentos “Ética para os investigadores: Facilitando a Excelência da Investigação no 7.º PQ (2013)” e “Programa H2020 - Orientações sobre como completar a sua autoavaliação ética (12 de Julho de 2016)”. Estes princípios visam também garantir que a investigação desenvolvida cumpre o Código de Conduta e Melhores Práticas da ULisboa adotado em 2015, bem como as regras da Comissão Nacional de Proteção de Dados(CNPD).

No exercício das suas competências, ao longo do ano de 2022, a Comissão foi solicitada por uma quinzena de investigadores no quadro dos estudos pós-graduados e da coordenação de projetos de investigação, nacionais e internacionais.

A atividade desenvolvida versou os seguintes eixos:

- a) Emissão de pareceres sobre a qualidade ética dos instrumentos de observação mobilizados no trabalho de campo (guiões de inquéritos por questionário, guiões de entrevistas semiestruturadas) pelos investigadores;
- b) Análise de procedimentos a ter em consideração nas diferentes etapas da investigação empírica (desde a recolha dos dados ao seu processamento e acesso, durante e após a conclusão da pesquisa, e a sua posterior divulgação), de acordo com as declarações e diretrizes internacionais sobre ética e o código de conduta e as melhores práticas da ULisboa e as regras da Comissão Nacional de Proteção de Dados;
- c) Suporte pedagógico, de natureza ética, e aconselhamento, sobre mudanças a realizar nos instrumentos de observação, nos procedimentos de recolha, processamento, acesso e divulgação dos dados, de forma a reduzir a sensibilidade da informação

PARTE 2

ATIVIDADES | RESULTADOS



2.1 | ENSINO

No ano 2022, a Unidade de Gestão Académica do IGOT continuou a implementação de iniciativas de desmaterialização de processos, passando a integrar diretamente na plataforma Fenix os pedidos de alteração de inscrições em unidade curricular ou turno, bem como as inscrições para avaliação em época de recurso/específica e melhorias de nota. Esta medida permitiu assim alargar o leque de serviços disponibilizados diretamente na plataforma Fenix, gerando-se assim uma maior eficiência e uniformidade na própria gestão dos processos.

Ainda no âmbito de outras melhorias, foi possível realizar, no mesmo momento, aquando do processo de renovação de inscrição por parte dos estudantes de licenciatura do IGOT-ULisboa, a seleção das unidades curriculares do ano curricular em causa e de eventuais unidades em atraso respeitantes ao primeiro ano do curso. Deste modo, passou a evitar-se a necessidade da existência de um período distinto e posterior para a seleção pelos alunos de unidades atrasadas, permitindo assim uma melhor gestão da ocupação dos turnos entre novos estudantes e repetentes.

Ainda no decurso do ano de 2022, deu-se continuidade ao processo de recuperação de dívida de estudantes, que se realiza desde o ano letivo 2009/2010, tendo esta tarefa continuado a ser tratada na Unidade de Gestão Académica, com a remessa notificações por correio para pagamento voluntário e a emissão, quando exigível, de certidões de dívida para a Autoridade Tributária.

// AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO

No âmbito da acreditação, em 2022 o IGOT-ULisboa recebeu a decisão do Conselho de Administração da A3ES relativa à renovação da acreditação por 6 anos (contados desde 31 de julho de 2022) do Doutoramento em Território, Risco e Políticas Públicas (ACEF/2122/0901802).

Já o Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento, lecionado em associação com o Instituto Superior de Economia e Gestão, o Instituto de Ciências Sociais e o Instituto Superior de Agronomia, todos da Universidade de Lisboa, no decurso do processo ACEF/1920/0315852, foi acreditado condicionalmente por 1 ano (contado desde 31 de julho de 2020), tendo sido fixado como condição alterar a estrutura curricular e o plano de estudos de acordo com as indicações do relatório final da Comissão de Avaliação Externa.

No que respeita ainda à renovação da acreditação de ciclos de estudo em funcionamento, no final de 2022, o IGOT-ULisboa ainda aguardava a decisão da A3ES relativamente aos seguintes processos, tendo todos eles tido o seu relatório de autoavaliação submetido no final de 2021:

- Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território - ACEF/2122/0901572
- Licenciatura em Geografia - ACEF/2122/0518077

- Mestrado em Geografia Física e Ordenamento do Território - ACEF/2122/0518082
- Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento - ACEF/2122/0518092
- Mestrado em Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território - ACEF/2122/0518097
- Doutoramento em Geografia - ACEF/2122/0518107

Encontravam-se igualmente a aguardar decisão, no final de 2022, os relatórios de *follow-up* relativos ao Doutoramento em Turismo (ACEF/1718/0118112) e ao Mestrado em Turismo e Comunicação, submetidos na sequência da decisão de acreditação condicional a 3 anos dos respetivos ciclos de estudos (ACEF/1718/0901997).

Ainda neste âmbito, destaca-se a acreditação do novo ciclo de estudos de Doutoramento em Ciências da População, lecionado em associação com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, o Instituto de Ciências Sociais e o Instituto Superior de Economia e Gestão, todos da ULisboa (NCE/21/2100028), tendo o ciclo de estudos sido acreditado por 6 anos (contados desde 31 de julho de 2022), e possuindo já registo na Direção-Geral do Ensino Superior, com o n.º R/A-Cr 83/2022.

// CRIAÇÃO DO PERCURSO PÓS-GRADUADO DE ATUALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (TIG/OT)

O ano de 2022 ficou ainda marcado pela criação de uma nova oferta formativa, neste caso não conferente de grau académico, a ser oferecida no âmbito do programa “Impulso Adulto” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e que passou a integrar a oferta da recém-criada Escola de Pós-Graduação da ULisboa (EPG), no caso o Percurso Pós-Graduado de Atualização em Tecnologias de Informação Geográfica e Ordenamento do Território (TIG/OT), o qual engloba os seguintes cursos de pós-graduação não conferentes de grau académico, possuindo cada um deles 3 ECTS:

- a) Análise de redes e transportes;
- b) Bases de dados espaciais;
- c) *Big data* e exploração de padrões socio-espaciais em turismo;
- d) Cartografia e modelação espacial com veículos autónomos não-tripulados;
- e) Climatologia aplicada ao ordenamento e planeamento municipal;
- f) Deteção remota e SIG aplicados ao ordenamento do território;
- g) Geomarketing;
- h) Modelação e simulação da dinâmica espacial do uso e ocupação do solo;
- i) Modelação ecológica e análise de dados;
- j) Modelação tridimensional e ambiente urbano;
- k) Perigosidade, vulnerabilidade e riscos no território;
- l) Sistemas de informação geográfica municipais.

Este Percurso Pós-Graduado pretende constituir-se como um programa dinâmico e flexível, que visa a aquisição de competências de carácter profissionalizante nas áreas científicas das tecnologias de informação e do ordenamento do território, bem como o seu aperfeiçoamento ou atualização por profissionais licenciados ou mestres nos domínios da geografia, planeamento territorial, urbanismo, ambiente, arquitetura e engenharia civil, e sendo integrado por um conjunto de cursos de pós-graduação não conferentes de grau académico, permite a construção de um percurso variável, consoante as escolhas de cada estudante.

O Percurso Pós-Graduado é concluído por quem, através da aprovação num mínimo de dez dos cursos de pós-graduação integrantes do Percurso, tenha obtido 30 ECTS. Alternativamente, os estudantes poderão frequentar isoladamente um ou mais dos cursos de pós-graduação integrantes do Percurso Pós-Graduado.

// OFERTA FORMATIVA EM 2022/2023

No decurso do ano letivo 2022/2023 foram ministrados os seguintes ciclos de estudos:

Licenciaturas:

- Geografia;
- Planeamento e Gestão do Território;
- Estudos Europeus: curso em parceria com a Faculdade de Letras da ULisboa, cuja gestão académica é realizada, na íntegra, por aquela Instituição.

Mestrados:

- Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário: curso em parceria com o Instituto de Educação da ULisboa, cuja gestão académica do 1.º ano curricular é realizada por aquela instituição e o 2.º ano pelo IGOT-ULisboa;
- Geografia Física e Ordenamento do Território;
- Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território;
- Ordenamento do Território e Urbanismo: curso em parceria com a Faculdade de Arquitetura e o Instituto Superior Técnico, ambas instituições da ULisboa, sendo a gestão académica rotativa. Ao fim de 3 anos de gestão exclusiva pelo IGOT-ULisboa, este curso, nos anos 2020/2021 a 2022/2023, passou a ser gerido pelo Instituto Superior Técnico, tendo o IGOT-ULisboa mantido a gestão referente aos estudantes que no ano letivo 2019/2020 eram estudantes deste ciclo de estudos;
- Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento;
- Turismo e Comunicação: curso em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), cuja gestão académica do 1.º ano é rotativa, tendo ficado

em 2021/2022 e 2022/2023 a cargo do IGOT-ULisboa, depois de ter sido assegurada nos três anos anteriores pela ESHTe. O 2.º ano curricular é gerido pela Escola do orientador de cada estudante.

Doutoramentos:

- Ciências da Sustentabilidade: curso em parceria com Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Agronomia e Instituto Superior de Economia e Gestão, sendo a gestão académica do ciclo de estudos realizada, na íntegra, pela Reitoria da ULisboa;
- Estudos de Desenvolvimento: curso em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Agronomia, todas instituições da ULisboa, com gestão académica partilhada, sendo o 1.º ano gerido no ICS no ano letivo 2022/23 e o 2.º ano e seguintes gerido pela Escola do orientador de cada estudante;
- Geografia;
- Migrações: curso em parceria com a Faculdade de Psicologia, o Instituto de Educação e o Instituto de Ciências Sociais, todas instituições da ULisboa, sendo a gestão académica partilhada, sendo que o 1.º ano é gerido no IGOT-ULisboa e o 2.º ano e seguintes é gerido pela Escola do orientador de cada estudante;
- Território, Risco e Políticas Públicas: curso em parceria com as Universidades de Coimbra e Aveiro, cuja gestão académica é rotativa, sendo que no ano letivo 2022/2023 foi da responsabilidade da Universidade de Aveiro;
- Turismo: curso com a colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, cuja gestão académica é na íntegra da responsabilidade do IGOT-ULisboa.

//PERCURSO PÓS-GRADUADO DE ATUALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (TIG/OT):

No âmbito desta oferta não conferente de grau académico, funcionaram no último trimestre de 2022 os seguintes cursos, oferecidos em regime de *blended learning*, com formação à distância complementada com ensino presencial:

- a) Modelação e simulação da dinâmica espacial do uso e ocupação do solo;
- b) Modelação tridimensional e ambiente urbano;
- c) Sistemas de informação geográfica municipais.

// INGRESSO EM 2022 NAS LICENCIATURAS

No ano 2022/2023, e paralelamente ao ocorrido nos dois anos transatos, e tendo por base o Decreto-Lei n.º 77-A/2021, de 27 de agosto, e o Despacho n.º 10275-B/2022, de 22 de agosto, o IGOT-ULisboa reforçou a sua proposta de vagas iniciais para ingresso nas Licenciaturas através do Concurso Nacional de Acesso, transferindo assim vagas aprovadas e não preenchidas no concurso especial de acesso para estudantes internacionais e nos restantes concursos especiais, bem como no regime de mudança de par instituição/curso.

Deste modo, na Licenciatura em Geografia foram acrescentadas 11 vagas relativamente às 104 vagas inicialmente propostas, obtendo assim o total de 115 vagas disponibilizadas para a 1.ª fase do Concurso Nacional de 2022/2023. A Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território obteve um reforço de 5 vagas face às 47 inicialmente propostas, contabilizando deste modo um total de 52 vagas para oferta.

No que respeita à procura dos cursos, o IGOT-ULisboa registou uma contração significativa no total de candidatos comparativamente ao ano letivo anterior (contrariando assim o crescimento registado no ano anterior), tanto na Licenciatura em Geografia como na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território. Assim, na Licenciatura em Geografia passou-se de 614 candidatos em 2021/2022 para 420 no ano em análise (-32%), enquanto que em Planeamento e Gestão do Território a contração foi de -27% (de 400 para 294 candidatos). Assim, estes totais apresentam similitude com os registados no ano letivo 2020/2021, onde Geografia registou 454 candidatos e Planeamento e Gestão do Território 307.

Não obstante esta forte redução no total de candidatos (que foi aliás transversal à ULisboa, que no cômputo da sua oferta formativa registou uma diminuição de -10% na procura dos seus cursos), importa salientar que a Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território conheceu um aumento no seu índice de satisfação da procura, tendo passado de 53 candidatos que selecionaram o curso em primeira opção para um total de 57 estudantes. Em sentido contrário, encontra-se a Licenciatura em Geografia, que registou neste indicador uma contração de -33%. Assim, o IGOT-ULisboa, no conjunto das suas licenciaturas, passou de 221 candidatos que selecionaram os cursos como primeira opção em 2021/2022, para 170 no corrente ano. Porém, este valor é ainda assim muito superior ao verificado em 2020/2021, onde se assinalou 126 candidatos.

Um indicador que merece amplo destaque, em especial devido à redução no total de candidatos e no total de candidatos em primeira opção, respeita ao total de estudantes que foram colocados em primeira opção, que passou de 94 para 112 no corrente ano, o que significa que 67% dos estudantes que obtiveram colocação nas licenciaturas do IGOT-ULisboa selecionaram o seu curso como primeira opção (assinale-se que em 2021/2022 este indicador situou-se em 58%). Merece ainda uma nota o comportamento neste referencial da Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território que passou de 22 colocados em primeira opção (45%) para 35 (67%).

Importa ainda destacar que neste cômputo o IGOT-ULisboa apresenta um registo superior à média da ULisboa, que para o ingresso em 2022/2023 assinalou 56% dos seus colocados em primeira opção.

Já no que respeita à nota de candidatura do último colocado, assiste-se igualmente a uma diminuição em ambas as licenciaturas em comparação com o ano letivo anterior. No ano letivo 2021/2022, a nota do último colocado em Planeamento e Gestão do Território foi 146 e em Geografia 146,5, interrompendo assim a tendência de crescimento que se vinha a registar.

// TABELA 1 | CANDIDATURAS E COLOCAÇÕES NAS LICENCIATURAS EM 2022/2023
(1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO)

CURSO	VAGAS 1ª FASE CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2021/2022	TOTAL CANDIDATOS/AS (1ª FASE)	TOTAL CANDIDATOS/AS EM 1ª OPÇÃO	TOTAL COLOCADOS/AS	COLOCADOS/AS EM 1ª OPÇÃO	NOTA DE CANDIDATURA DO/A ÚLTIMO/A COLOCADO/A
Planeamento e Gestão do Território	52	294	57	52	35	14.5
Geografia	115	420	113	115	77	134.5
Total	167	714	170	167	112	

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

// ESTUDANTES INSCRITOS

LICENCIATURAS

No ano letivo 2022/2023, no total de estudantes inscritos nos ciclos de Licenciatura, o IGOT-ULisboa regista um aumento de 14 estudantes comparativamente ao ano letivo anterior, dando assim continuidade à tendência de subida registada desde 2015/2016. Já o número de inscritos pela primeira vez teve um aumento marginal de 3 estudantes, sendo, no entanto, de salientar que foram disponibilizadas, na 1.ª fase, mais seis vagas para ingresso através do Concurso Nacional de Acesso face a 2021/2022, resultante do reforço de vagas já anteriormente explanado.

Assim, em 2022/2023, a 31 de dezembro de 2022, encontram-se inscritos nas licenciaturas do IGOT-ULisboa 510 estudantes, tal como se pode verificar na Tabela I, sendo que desses, 177 estudantes ingressaram pela primeira vez naqueles cursos por intermédio do Concurso

Nacional de Acesso e das outras vias de acesso normativamente previstas (regimes especiais de acesso, regime de mudança par instituição/curso, concurso especial de acesso para titulares de outros cursos superiores, concurso especial para titulares das provas para maiores de 23 anos e concurso especial de acesso para estudantes internacionais). No âmbito dos concursos e regimes especiais de acesso, no IGOT-ULisboa, não se verificaram, no ano letivo em referência, e paralelamente ao ano anterior, ingressos através dos concursos para Titulares de um Diploma de Especialização Tecnológica (DET) e para Titulares de um Diploma Técnico Superior Profissional (TSP).

// TABELA 2 | ESTUDANTES INSCRITOS NAS LICENCIATURAS EM 2022/2023

CURSO	TOTAL INSCRITOS/AS	M	F	INSCRITOS/AS 1ª VEZ	M	F
Planeamento e Gestão do Território	162	129	38	58	47	11
Geografia	343	218	125	119	85	34
Total	510	347	163	177	132	45

Fonte: RAIDES 22/Fenix

No que respeita à diferenciação por sexo, denota-se uma clara predominância do sexo masculino, que perfaz 68% do total de inscritos e 75% dos novos estudantes a frequentar um curso de licenciatura.

MESTRADOS

No ano letivo 2022/2023 assistiu-se a um aumento muito expressivo do total de estudantes inscritos nos mestrados (+66, o que corresponde a um incremento de +43%), dando deste modo continuidade ao acréscimo já registado no ano anterior. Encerrou-se, assim, a tendência de acentuada diminuição (- 60 estudantes) que se tinha verificado em 2020/2021, a qual se devia sobretudo à extensão da data de entrega dos trabalhos finais, em virtude da situação associada à COVID-19, que conduziu a que muitos estudantes não procedessem à renovação da sua inscrição até 31 de dezembro do ano em causa, retirando-os assim da contabilização estatística. Essa situação já cessou, sendo que no ano letivo 2021/2022 a data limite para entrega dos trabalhos finais voltou à sua situação por defeito, podendo os estudantes proceder a essa entrega somente até ao final do mês de setembro.

No total de inscritos pela primeira vez verifica-se igualmente um incremento, neste caso de 8 estudantes. Importa assinalar o crescimento de novos estudantes em Geografia Humana:

Globalização, Sociedade e Território, que praticamente duplicou o registo face ao ano anterior (+8 estudantes, correspondente a +12,5%).

// TABELA 3 | ESTUDANTES INSCRITOS NOS MESTRADOS, NO ANO LETIVO 2022/2023

MESTRADOS	TOTAL INSCRITOS/AS	M	F	INSCRITOS/AS PELA 1ª VEZ	M	F
Geografia Física e Ordenamento do Território	51	33	18	20	12	8
SIG e Modelação Territorial Aplicadas ao Ordenamento do Território	56	33	23	18	15	5
Turismo e Comunicação	30	11	19	16	5	11
Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	47	19	28	Curso em parceria. O IE gere sempre o 1º ano	0	.0
Ordenamento do Território e Urbanismo	4	2	2	Curso em parceria. O IST gere o 1º ano, 1ª vez em 2021/2022	0	0
Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território	31	24	7	18	13	15
Total	219	122	97	72	45	29

Fonte: RAIDES 22/Fenix

No que respeita à diferenciação por sexo, denota-se um maior equilíbrio face ao ciclo de licenciatura, com 44% de estudantes do sexo feminino, que se reduz para 40% ao nível de novos estudantes.

DOCTORAMENTOS

Relativamente ao 3.º ciclo, o IGOT-ULisboa registou no ano 2022/2023, à data de 31 de dezembro de 2022, um aumento de 20 estudantes inscritos relativamente ao ano anterior, praticamente o mesmo incremento que se tinha registado em 2021. No que respeita ao número de estudantes inscritos pela primeira vez, verifica-se igualmente um acréscimo significativo, neste caso de 8 estudantes (que representa um aumento de +57%). Merecem particular destaque os aumentos verificados nos Doutoramentos em Turismo e em Migrações (+ 7 novos estudantes face ao ano anterior, e +2, respetivamente)

Na tabela abaixo poderá ser verificado o número de inscritos, por cada ciclo de estudos de Doutoramento.

// TABELA 4 | ESTUDANTES INSCRITOS NOS DOUTORAMENTOS, NO ANO LETIVO 2022/2023

DOUTORAMENTOS	TOTAL INSCRITOS/AS	M	F	INSCRITOS/AS 1ª VEZ	M	F
Turismo	43	21	22	13	8	5
Território, Risco e Políticas. Públicas	12	6	6	Curso em parceria. A Universidade de Aveiro geriu o 1.º ano	0	0
Migrações	15	4	11	3	2	1
Geografia	43	24	19	6	4	2
Estudos do Desenvolvimento	5	1	4	Curso em parceria. O ICS geriu o 1º ano.	0	0
Total	118	56	62	22	14	8

Fonte: RAIDES 22/Fenix

No que respeita à diferenciação por sexo, denota-se um elevado equilíbrio, com 52% de estudantes do sexo feminino ao nível do total de inscritos, sendo que este indicador se reduz ao nível de novos estudantes, para apenas 36%.

// TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS EM 2022/2023

Na tabela que se segue é possível aferir a distribuição por grau de ensino e por sexo dos estudantes inscritos em todos os graus de ensino, no ano letivo 2022/2023.

//TABELA 5 | TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS POR GRAU DE ENSINO E SEXO NOS ANOS LETIVO 2022/2023

GRAU	TOTAL INSCRITOS/AS	M	M (%)	F	F (%)	INSCRITOS/AS 1ª VEZ	M	M (%)	F	F (%)
Licenciatura	510	347	68%	163	32%	174	132	75%	45	25%
Mestrado	219	122	56%	97	44%	64	45	63%	29	40%
Doutoramento	118	56	47%	62	53%	14	14	64%	8	36%
Total	847	525	62%	322	38%	252	191	70%	82	30%

Fonte: RAIDES 22/Fenix

Comparativamente com o ano anterior, verifica-se uma diminuição da percentagem total de estudantes do sexo feminino inscritas no IGOT, com particular destaque para a diminuição de 6 pontos percentuais no ciclo de estudos de licenciatura. Já no que respeita aos estudantes inscritos pela primeira vez, a quebra é ainda mais significativa e transversal a todos os ciclos de estudos, tendo-se passado de 42% de estudantes do sexo feminino para os atuais 30%.

Ainda no que respeita ao total de estudantes inscritos e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador, é realizada uma síntese dos últimos dez anos letivos, repartida por graus de ensino, tal como poderá ser verificado na tabela e no gráfico que se seguem.

/TABELA 6 | EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS POR GRAU DE ENSINO ENTRE 2013/2014 E 2022/2023

GRAU	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Licenciatura	438	397	383	418	421	445	460	485	496	510
Mestrado	115	123	150	169	173	185	182	122	153	219
Doutoramento	117	113	106	94	108	115	98	79	98	118
Total	670	633	639	681	702	745	740	686	747	847

Fonte: RAIDES

O total de estudantes inscritos no IGOT-ULisboa, em 2022/2023, registou um extraordinário aumento de 100 estudantes em comparação com o último ano letivo, o que representa um incremento percentual de 12%, sendo este assim o maior contingente de estudantes alguma vez registado no IGOT-ULisboa, e que veio dar continuidade ao já expressivo aumento verificado em 2021.

Para além dos totais acima descritos, relativos a estudantes inscrito em cursos conferentes de grau académico, será ainda relevante acrescer para efeitos do presente relatório os estudantes que frequentaram, durante o ano de 2022, cursos no âmbito do Percurso Pós-Graduado de Atualização em Tecnologias de Informação Geográfica e Ordenamento do Território (TIG/OT), tendo se procedido à abertura, neste período, dos seguintes cursos:

- a) Sistemas de Informação Geográfica Municipais
- b) Modelação Tridimensional e Ambiente Urbano
- c) Modelação e Simulação da Dinâmica Espacial do Uso e Ocupação do Solo

O total de inscritos em cada curso consta da tabela abaixo. Porém, este contingente não integra o total de inscritos no ano letivo 2022/2023, uma vez que os cursos do Percurso Pós-Graduado possuem menos de 60 créditos, critério exigido para a notificação no inquérito

//TABELA 7 | ESTUDANTES INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÊMICO

CURSO	TOTAL	M	F
Sistemas de Informação Geográfica Municipais	19	9	10
Modelação Tridimensional e Ambiente Urbano	6	3	3
Modelação e Simulação da Dinâmica Espacial do Uso e Ocupação do Solo	12	5	7
Totais	37	17	20

Fonte: Fenix

//ESTUDANTES DIPLOMADOS/AS

Relativamente ao número de estudantes diplomados, no período de 2022, os quadros infra efetuam a agregação dos respetivos dados, por grau de ensino e por sexo.

//TABELA 8 | DIPLOMADOS/AS NAS LICENCIATURAS EM 2022

CURSO	TOTAL DE DIPLOMADOS/AS	M	F
Planeamento e Gestão do Território	31	20	11
Geografia	76	45	31
Total	107	65	42

Fonte: RAIDES 22

//TABELA 9 | DIPLOMADOS/AS NOS MESTRADOS EM 2022

MESTRADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	M	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	M	F	TOTAL DIPLOMADOS
Geografia Física e Ordenamento do Território	3	3	0	12	8	4	15
SIG e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento do Território	7	4	3	21	13	8	28

Turismo e Comunicação	4	0	4	15	6	9	19
Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	5	1	4	13	4	9	18
Ordenamento do Território e Urbanismo	4	3	1	0	0	0	4
Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território	4	3	1	7	7	0	11
Total	27	14	13	68	38	30	95

Fonte: RAIDES 22

//TABELA 10 | DIPLOMADOS/AS NOS DOUTORAMENTOS EM 2022

DOUTORAMENTOS	DIPLOMADOS/AS COM CONCLUSÃO DE GRAU	M	F	DIPLOMADOS/AS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	M	F	TOTAL DIPLOMADOS/AS
Turismo	5	2	3	15	9	6	20
Território, Risco e Políticas Públicas	0	0	0	4	3	1	4
Migrações	0	0	0	2	0	2	2
Geografia	4	1	3	9	5	4	13
Estudos do Desenvolvimento	2	1	1	3	1	2	5
Total	11	4	7	33	18	15	44

Fonte: RAIDES 22

Por forma a obter-se uma visão agregada, a tabela abaixo procede à compilação, por grau de ensino, do total de diplomados no período em análise, bem como o total de estudantes diplomados que concluíram o grau.

//TABELA 11 | DIPLOMADOS NOS DOUTORAMENTOS EM 2022

GRAU DE ENSINO	DIPLOMADOS/AS	Nº DE DIPLOMADOS/AS QUE CONCLUÍRAM O GRAU
Licenciaturas	107	107
Mestrado	95	27
Doutoramento	44	11
Total	246	145

Fonte: RAIDES 22

Comparativamente ao ano de 2021 diplomaram-se no IGOT-ULisboa, no ano de 2022, menos 13 estudantes. Esta descida deveu-se, maioritariamente, aos mestrados, uma vez que se registou uma contração de 26 diplomados relativamente ao ano anterior.

Contudo, é importante salientar que devido à forma de contabilização de estudantes diplomados pelo Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) no âmbito do inquérito RAIDES, em particular devido às circunstâncias excecionais provocadas pela crise pandémica, foram reportados como diplomados no segundo momento do RAIDES 21, em abril de 2022, todos os estudantes que concluíram o seu grau entre 1 de janeiro e 28 de fevereiro de 2022. Tal conduz a que esse contingente não tenha assim sido novamente reportado no RAIDES 22 e por isso não seja contabilizado nos valores referente a 2022, explicando desse modo a redução verificada. Neste particular, assinala-se que o total de estudantes que concluíram o grau de mestre entre 1 de janeiro e 28 de fevereiro de 2022, foi de 13, o que somado aos 27 constantes dos atuais registos, permite aferir que durante todo o ano de 2022 o IGOT-ULisboa apresentou um total de novos mestres compatível com o registado em 2021.

Ainda dentro da secção, e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador é realizada, abaixo, uma síntese dos últimos nove anos letivos, repartida por graus de ensino.

//TABELA 12 | EVOLUÇÃO NO TOTAL DE DIPLOMADOS/AS POR GRAU DE ENSINO

GRAU	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Licenciatura	100	68	65	73	75	74	79	130	109	107
Mestrado	64	57	29	81	99	81	108	76	121	95
Doutoramento	33	28	20	29	18	38	38	19	29	44
Total	197	153	114	183	192	193	225	258	259	246

Fonte: RAIDES

// INTERNACIONALIZAÇÃO E PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Relativamente ao número de estudantes a frequentar programas de mobilidade internacional, o IGOT-ULisboa aumentou, de forma extremamente considerável, o número de estudantes em mobilidade, na vertente *outgoing* (OUT), assistindo-se a uma recuperação relativamente ao ano anterior. Este incremento deve-se ainda ao facto de agora existir a possibilidade de estudantes do 1.º ano de licenciatura se puderem candidatar para o ano seguinte, o que lhes possibilita fazer a mobilidade no 2.º semestre do 2.º ano, desde que tenham terminado o 1.º ano do curso (60 ECTS).

No caso dos estudantes *incoming* (IN), o total de estudantes ainda é inferior aos valores registados no período pré-pandemia, mas já se assistiu a um ligeiro aumento relativamente a 2021/2022. A diversidade dos países de origem dos estudantes mantém-se igual ao ano anterior, tendo sido recebidos estudantes de 10 países diferentes, com o contingente de estudantes oriundos da Alemanha a destacar-se com 23 estudantes dos 55 estudantes, ou seja, 42%.

Os quadros que se seguem efetuam o resumo dos dados relativos aos estudantes em mobilidade recebidos no IGOT-ULisboa, indicando o programa de intercâmbio, o país de origem dos estudantes e o sexo para além do seu quantitativo.

Para além das mobilidades associadas ao programa ERASMUS, no âmbito dos protocolos internacionais de mobilidade, registou-se a receção de dois/duas estudantes do Brasil, para a realização de estágios doutorais (1 M, 1 F).

Relativamente à colocação de estudantes do IGOT-ULisboa em instituições de acolhimento com as quais o Instituto tenha protocolos (*outgoing*) registou-se em 2022/2023 o maior quantitativo de sempre, com um total de 17 estudantes a realizarem um período de mobilidade para estudos ou estágios.

Este aumento no total de estudantes em mobilidade, também estará associado a uma maior divulgação do programa ERASMUS junto dos estudantes do IGOT-ULisboa, bem como da possibilidade de estudantes que se encontram ainda inscritos no 1.º ano da Licenciatura poderem submeter a sua candidatura a um período de mobilidade, ficando no entanto a realização desta condicionada à conclusão integral de todas as unidades curriculares do 1.º ano do curso.

Em conclusão, regista-se em 2022/2023 um total de fluxos de mobilidades executados (IN e OUT) de 76 mobilidades, onde naturalmente merece destaque o aumento muito significativo das mobilidades OUT, sem prejuízo de se verificar ainda um grande diferencial entre estudantes recebidos e estudantes enviados.

//TABELA 13 | EVOLUÇÃO DO FLUXO DE MOBILIDADES NO IGOT

Fluxo da mobilidade	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
<i>Incoming</i>	57	61	64	64	22	55	59
<i>Outgoing</i>	3	2	4	4	1	9	17
Total	60	63	68	68	23	64	76

No que respeita a estudantes inscritos por país de nacionalidade, relativamente aos ciclos de estudos conferentes de grau académico, em 2022/2023, registamos que os estudantes estrangeiros inscritos no IGOT-ULisboa representam 11,5% do total de estudantes inscritos, sendo que os estudantes oriundos do Brasil representam o contingente mais significativo.

Ainda no que respeita à internacionalização, e à semelhança de anos letivos anteriores, em 2022/2023 o IGOT-ULisboa tem inscritos estudantes com estatuto de estudante internacional, nos termos fixados no artigo 3.º do Estatuto do Estudante Internacional (Decreto-Lei nº 62/2018, de 6 de agosto).

Em 2022/2023, o IGOT-ULisboa tem 9 estudantes inscritos ao abrigo de estatuto de estudante internacional, representando menos 1 estudante face ao ano letivo anterior. Com a exceção de 1 estudante a frequentar a Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território, os restantes 8 estudantes estão inscritos em mestrado, não tendo sido considerados os estudantes em doutoramento, uma vez que, e no que respeita a este ciclo de estudos, este tipo de ingresso não é considerado, sendo certo por isso que não existe diferenciação do valor de propina aplicado.

Dos 9 estudantes inscritos, o IGOT-ULisboa admitiu pela primeira vez em 2022/2023, no âmbito deste contingente específico de vagas, previsto no Regulamento da ULisboa, e com fixação de propinas diferenciadas, 6 estudantes internacionais, 1 para licenciatura e 5 para mestrado. Este cômputo representa uma duplicação face ao registado em 2021/2022. O detalhe deste regime específico de ingresso é indicado na tabela abaixo.

//TABELA 14 | ESTUDANTES INTERNACIONAIS ADMITIDOS/AS, NO ANO LETIVO 2022/23

CURSO	TOTAL INSCRITOS/AS PELA 1ª VEZ
Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território	1
Mestrado em Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território	2
Mestrado em Turismo e Comunicação	3
Total	6

2.2 | RELATÓRIO DE CONTAS

O Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial é responsável pela gestão de recursos financeiros e patrimoniais, desenvolvendo neste âmbito todos os processos de receita e de despesa, bem como os respetivos registos contabilísticos, recebimentos e pagamentos. No âmbito patrimonial é responsável pelas aquisições de bens e serviços e despesas de capital nos termos do código dos contratos públicos. É no decorrer dessas atividades que se baseia o presente relatório económico-financeiro que evidencia o que de mais significativo ocorreu no exercício económico de 2022, assim como o respetivo impacto na situação financeira do IGOT-ULisboa.

No ano de 2022, continuou-se a desenvolver competências que autonomizem a independência do IGOT-ULisboa, face aos serviços centrais da Reitoria da UL. Em 2022, no decorrer do processo iniciado em 2021, todos os procedimentos de realização de despesa, de bens e serviços e de equipamentos, foram realizados no IGOT-ULisboa, de modo a que a informação para a gestão seja mais célere e 100% fiável. Igualmente, os processos de despesa foram registados pelo módulo logístico, à exceção de situações que, pela sua especificidade, são realizadas pelo módulo financeiro, como o caso das inscrições. O desenvolvimento dessas competências teve aspetos positivos na medida em que foram repensados muitos dos procedimentos adotados, tendo sido executado para esse efeito um levantamento dos circuitos de receita e despesa com vista à elaboração dos respetivos manuais de procedimentos. De referir a revisão efetuada ao Manual de Procedimentos de Fundo de Maneio e ao Manual de Realização de Despesa.

O ano de 2022 continuou com inúmeras restrições financeiras que se têm vindo a sentir desde os últimos anos. Em função dessas restrições, as verbas transferidas pelo Orçamento de Estado (OE) ao longo dos anos têm sido insuficientes para cobrir o pagamento integral dos salários dos docentes e pessoal técnico e administrativo.

Por outro lado, o recente quadro legislativo é cada vez mais complexo, exigente e exaustivo, o que para o aplicador é gerador de profundas análises e de acrescido trabalho e formação para os trabalhadores do IGOT-ULisboa.

Outra situação que foi geradora de perturbações ao nível da gestão quotidiana foi o crescente aumento dos reportes.

Em 2022, também na sequência do iniciado em 2021, foram registados em SAP os contratos celebrados pelo IGOT-ULisboa, quer decorrentes de ajustes diretos, consultas prévias, concursos públicos ou ao abrigo do Decreto-Lei n.º 60/2018, de 3 de agosto. O objetivo passa pela otimização dos reportes relacionados com a contratação pública, sobretudo ao nível da

conta de gerência. De igual modo, pretende-se que os contratos passem também pelo módulo logístico, o que permitirá um melhor controlo da sua execução.

Ao nível do património, destaca-se a inventariação de todos os bens adquiridos em 2022, a sua etiquetagem e identificação da sua localização.

Por último, no que respeita à restituição do IVA no âmbito da investigação, estabelecido no artigo 381.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 dezembro, foram efetuados pedidos, praticamente todos os meses, à Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo sido aprovados na sua totalidade. Em 2022, foi implementada a segunda fase de registo destas operações em SAP, nomeadamente, o registo do apuramento do IVA, reporte e sua liquidação. Deste modo, também este procedimento é efetuado integralmente pelos serviços do IGOT-ULisboa.

De seguida serão analisadas de duas perspetivas a execução financeira do IGOT-ULisboa: a **análise orçamental**, que mostra a execução orçamental do ponto de vista da contabilidade publica, e a **análise económica e financeira** do ponto de vista da contabilidade patrimonial.

//ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental pretende, de forma sucinta, retratar o que de mais significativo ocorreu, salientando por ensino e investigação na ótica da despesa e da receita. Para além da análise ao ano 2022, faz-se a comparação com os últimos quatro anos.

RECEITA

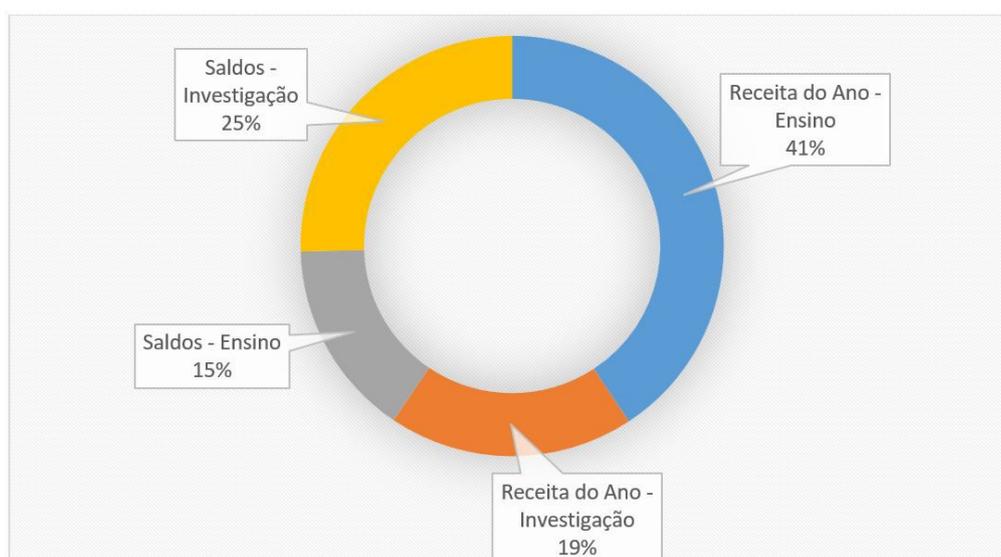
Os resultados obtidos no ano 2022 são positivos e encontram-se, em termos gerais, alinhados com o que estava previsto em sede de orçamento, sendo a receita arrecadada total (ensino e investigação) superior à despesa paga, cumprindo-se desse modo a regra do equilíbrio orçamental estabelecida em sede de OE.

Em 2022, o IGOT-ULisboa dispôs de uma receita arrecada total de 5.502.047,11€ (não incluindo saldos da gerência anterior), sendo 3.754.628,57€ da atividade ensino, 1.728.986,35€ da atividade investigação, 5.227,50€ da atividade criada obrigatoriamente para gestão das verbas COVID-19 e 13.204,69€ referentes ao PRR para o desenvolvimento e concretização das suas atividades.

À receita total arrecadada, deve-se acrescentar o saldo de 2021 que foi de 1.394.174,77€ da atividade ensino, 2.344.399,95€ da atividade investigação e 12.705,59€ das medidas COVID-19.

Deste modo, o ensino acabou por ter uma receita total em 2022 de 5.148.803,34€, sendo 3.754.628,57€ de receita do ano e 1.394.174,77€ de saldo integrado de 2021. Por outro lado, a investigação registou uma receita total de 4.073.386,30€, sendo 1.728.986,25€ de receita do ano e 2.344.399,95€ de saldo integrado de 2021.

// GRAFICO 2 | REPARTIÇÃO DA RECEITA, ENTRE A RECEITA DO ANO E SALDOS APLICADOS, NA VERTENTE ENSINO E INVESTIGAÇÃO.



Relativamente à receita arrecada nas atividades ensino e investigação os quadros infra ilustram os valores arrecadados nas grandes rúbricas de receita nos quatro últimos anos.

//TABELA 15 | DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DE 2020, 2021 E 2022 POR PROVENIÊNCIA DE VERBA

FONTE FINANCIAMENTO	2022	PESO RELATIVO	2021	PESO RELATIVO	2020	PESO RELATIVO
OE	2 451 883,00	47,62%	2 323 600,00	50,73%	2 211 075,00	63,38%
Propinas	962 873,78	18,70%	837 363,54	18,76%	711 755,68	20,40%
Saldos	1 394 174,77	27,08%	1 135 040,27	24,30%	337 869,78	9,69%
Outros	339 871,79	6,60%	284 321,89	6,21%	227 730,08	6,53%
Total Ensino	5 148 803,34	100%	4 580 325,70	100%	3 488 430,54	100%
FCT	1 195 774,38	29,36%	1 192 586,38	29,01%	1 069 513,44	27,68%
U.E.	309 003,75	7,59%	896 520,84	21,81%	342 197,30	8,86%
Saldos	2 344 399,95	57,55%	1 794 009,57	43,63%	2 165 130,88	56,04%
Outros	224 208,22	5,50%	228 364,40	5,55%	286 885,11	7,43%
Total Investigação	4 073 386,30	100%	4 111 481,19	100%	3 863 726,73	100%
Total Receita	9 222 189,64		8 691 806,89		7 352 157,27	

Ao analisar a atividade ensino, verifica-se que a verba com maior peso é a verba proveniente das transferências do OE, 2.451.883,00€ a que corresponde 47,62% da receita total do ensino. O valor absoluto das transferências do Estado tem vindo a aumentar de ano para ano, tendo de 2022 para 2021 havido um aumento de 5,52%. Apesar disso, a cobertura dos encargos com remunerações do pessoal do quadro em 2022 foi de 86% contra os 88% registados em 2021, o que se justifica pelos ingressos descritos na área de recursos humanos e pelas alterações remuneratórias obrigatórias, decorrente do processo de avaliação de desempenho do pessoal docente do triénio 2019/2020/2021 e atualizações do posicionamento remuneratório de alguns docentes.

As receitas das propinas dos três ciclos de estudos, que representam 18,70% da receita total, registaram um crescimento de 15% face a 2021. Porém, os valores dessa rubrica ainda não se encontram ao nível dos valores arrecadados antes da pandemia, isto porque, apesar do número de estudantes inscritos ter aumentado em 8% (mais 100 estudantes), o valor arrecadado de propinas desses estudantes não cobre o impacto da redução das propinas do 1.º ciclo decretado pelo Governo.

Relativamente à atividade investigação, verificamos que a rubrica que mais se destaca, com 57,55% da receita total, continua a ser a dos saldos transitados de anos anteriores.

A outra rubrica de receita com maior expressão, a verba proveniente da Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT), representa 29,36% da receita total da investigação, no valor de 1.195.774,38€, valor idêntico ao recebido em 2021.

A receita proveniente da UE no valor de 309.003,75€ registou um decréscimo de 66% face ao ano transato, ficando mais próximo de anos anteriores. Em 2021, foram recebidas verbas expressivas relativamente ao projeto internacional *eMOTIONAL Cities*, ganho em 2021, com orçamento global de quase 500 mil euros, distribuídos entre os 14 parceiros de vários países, daí o seu valor claramente elevado face aos restantes anos, o que levou que a receita total arrecada na investigação em 2022 tenha decrescido face a 2021.

Nas receitas de investigação existem ainda as provenientes das prestações de serviço à comunidade por docentes do IGOT-ULisboa em áreas como elaborações de cartografias, estudos e planos, que representam 5,50% das receitas totais da Investigação.

DESPESA

Em 2022, a despesa total do IGOT-ULisboa, nas suas duas grandes áreas, ensino e investigação, totalizou o valor de 5.544.797,71€, mais 604.589,74€ do que a realizada em 2021.

Na atividade ensino o valor gasto ascendeu a 3.508.209,94€, mais 331.724,21€ que em 2021, sobretudo pelas alterações remuneratórias obrigatórias do pessoal docente, como já referido.

Relativamente à investigação a despesa foi de 2.036.587,77€, mais 272.865,53€ do que a despesa do ano de 2021. Este aumento é natural, muito por via da situação pandémica que se viveu em 2020 e 2021 e que causou fortes constrangimentos à execução de projetos nesses anos e que em 2022 retomou a sua atividade normal.

Registou-se ainda uma despesa de 6.087,05€, através das medidas COVID-19, e 13.204,69€ no âmbito do PRR.

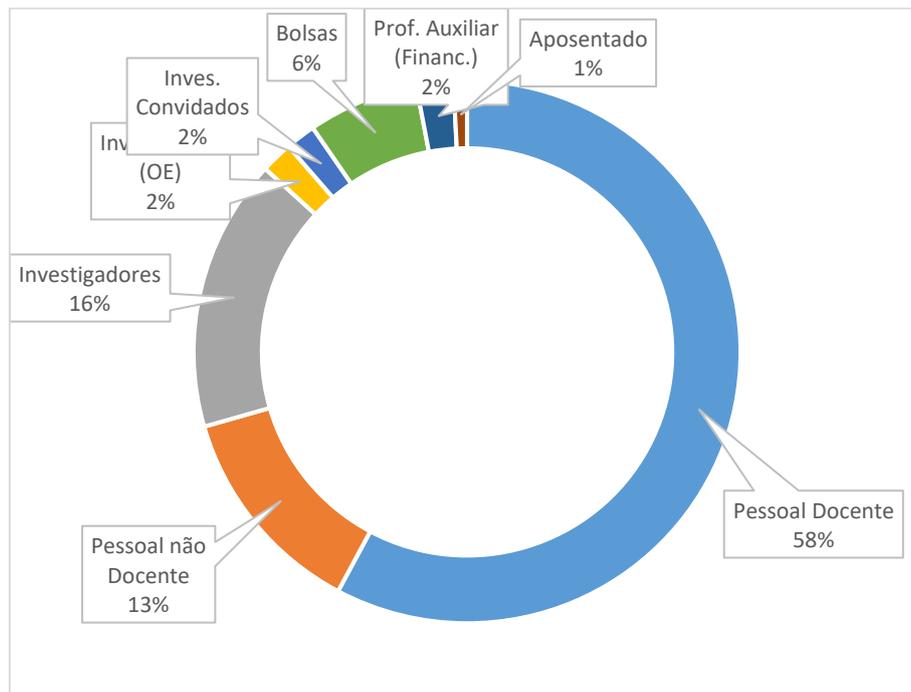
Na atividade investigação o valor de despesa total gasta no valor de 2.036.587,77€ foi superior à receita no ano, que se cifrou nos 1.728.986,35€. Ou seja, o excesso de despesa foi suportado pelos saldos.

Na despesa o agrupamento dos encargos com remunerações com pessoal representa o agrupamento maior. No ano de 2022 as despesas com pessoal docente, técnico e administrativo e de investigação com contrato ascenderam a 3.714.468,71€, representando 67% da despesa total do ensino, investigação e PRR, sendo 2.851.723,92€ referentes a pagamento de remunerações a docentes, técnicos administrativos e uma investigadora de carreira, 849.540,10€ referentes a investigadores convidados contratualizados no âmbito de projetos e investigadores contratualizados no âmbito do Programa de Estímulo Científico e Tecnológico e pelo concurso da Ciência e Tecnologia do Emprego Científico Institucional e 13.204,69€ referentes a remunerações de um professor auxiliar no âmbito do PRR.

O gráfico que se segue mostra a repartição do total da despesa em remunerações por agrupamentos de pessoal, sendo que o pessoal docente do quadro, o pessoal não docente e

os investigadores com contrato não financiados pela FCT, representam 73% da despesa total com remunerações.

// GRÁFICO 3 | REMUNERAÇÕES POR CARREIRAS



A verba transferida pelo OE continua a não suportar o total da despesa com o pessoal dos quadros tendo, em 2022, cobrido 86% da despesa gasta em remunerações com o pessoal do quadro (docentes, técnicos e uma investigadora). O remanescente da massa salarial, no valor de 399 840,92€, teve de ser suportado por receita próprias, sobretudo as propinas, e por saldos quer de receitas próprias quer de transferências de outras entidades.

Relativamente às despesas com a aquisição de bens e serviços, continuam a ser maioritariamente verbas provenientes da investigação, sobretudo aquisição de bens/serviços e missões, enquanto que na vertente ensino o valor respeita essencialmente a contratos. Em 2022, estas despesas totalizaram 1.222.537,72€, sendo 363.793,93€ por conta das verbas do ensino, 852.656,74€ por conta das verbas da investigação e 6.087,05€ no âmbito das medidas COVID-19.

// **TABELA 16** | DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DE 2020, 2021 E 2022 POR RÚBRICA, NO ENSINO E NA INVESTIGAÇÃO

	2022	PESO RELATIVO	2021	PESO RELATIVO	2020	PESO RELATIVO
Despesas Pessoal	2 851 723,92	81,29%	2 649 146,01	83,40%	2 775 889,43	86,69%
Bens e Serviços	363 793,93	10,37%	263 128,33	8,28%	300 794,97	9,39%
Investimentos	13 149,83	0,37%	12 753,86	0,40%	8 977,69	0,28%
Outros	279 542,26	7,97%	251 458,39	7,92%	116 474,18	3,64%
Total Ensino	3 508 209,94	100%	3 176 485,73	100,00%	3 202 136,27	100,00%
Despesas Pessoal	849 540,10	41,71%	840 834,64	47,67%	673 932,34	54,22%
Bens e Serviços	852 656,74	41,86%	581 767,58	32,99%	353 045,50	28,40%
Investimentos	70 190,03	3,45%	164 605,72	9,33%	76 711,89	6,17%
Outros	264 200,90	12,98%	176 514,30	10,01%	139 326,70	11,21%
Total Investigação	2 036 587,77	100%	1 763 722,24	100,00%	1 243 016,43	100,00%
Total Despesa	5 544 797,71		4 940 207,97		4 445 152,70	

O quadro acima efetua o resumo da despesa dos últimos três anos, repartida pelas atividades ensino e investigação.

No essencial, conclui-se que o total da despesa do ensino tem sido muito constante ao longo dos últimos anos. No entanto, o ano de 2022 destaca-se como tendo sido o que apresentou o maior valor de despesa, com um aumento de 10% face a 2021, sobretudo nas vertentes de despesas com pessoal e de bens e serviços, verificando-se neste último caso uma aproximação aos valores pré-pandemia.

Relativamente à investigação, registou-se igualmente um aumento total da despesa de 2021 para 2022 de 273.135,60€, transversal a todas as rúbricas de despesa, à exceção dos investimentos, que se cifrou num decréscimo de 57%.

De referir que, em 2022, mantiveram-se em vigor as duas medidas criadas pelo Governo para análise dos custos da pandemia, a Medida 95 para gestão da Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento e Medida 96 – Contingência COVID 2019 – garantir normalidade. Foram efetuadas despesas ao abrigo da Medida 95 num total de 6.087,05€, não tendo sido efetuada despesa ao abrigo da Medida 96.

Por último, de referir que ao abrigo do PRR foram executados 13.204,69€, referentes ao contrato de um professor auxiliar.

SALDOS

Analisando a evolução dos saldos, entre o final de 2021 e de 2022, verifica-se que, ao contrário de anos anteriores, houve um decréscimo que se ficou a dever à área da investigação, uma vez que a despesa registada foi superior à receita do ano em 307.871,49€, o que obrigou ao recurso de saldos. No ensino, registou-se um aumento de 246.418,63€, tendo o saldo total de 2022 registado um decréscimo face ao ano de 2021 de 1,64%.

No ensino, tanto a receita como a despesa tendem a ser mais uniformes ao longo do tempo, tendo o aumento ficado a dever-se, como explicado anteriormente, ao incremento nas verbas provenientes das de propinas e de outras transferências.

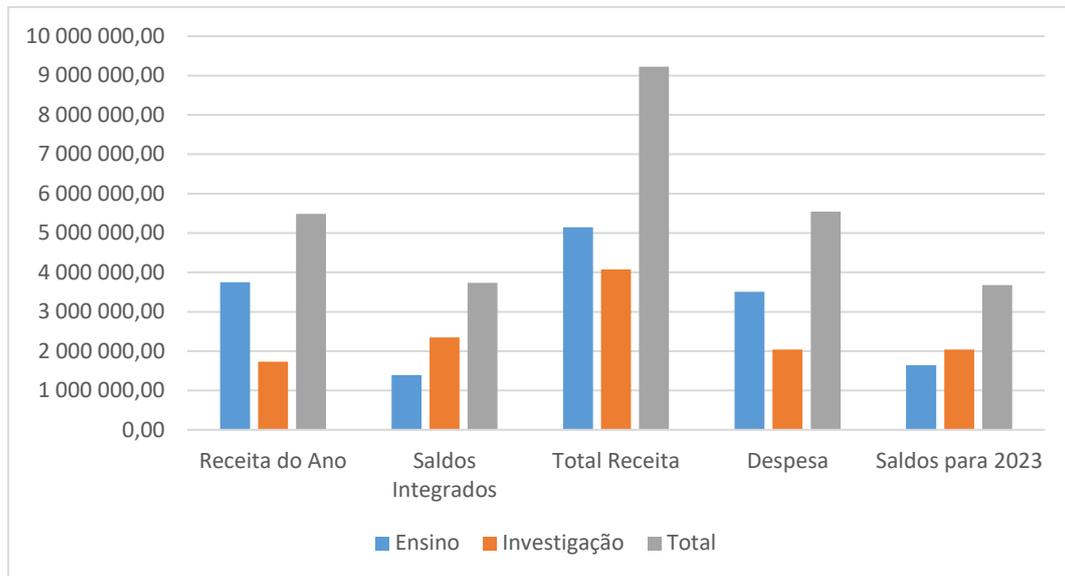
Na investigação, quer a receita quer a despesa são mais voláteis dependendo, em grande medida, dos projetos que se encontram em execução e do surgimento de novos. Para além disso, as transferências de verbas não ocorrem necessariamente nos mesmos períodos em que se regista a execução, o que justifica o decréscimo dos saldos nesta área.

O quadro infra ilustra os saldos integrados de 2022, bem como a receita e despesa do ano, apurando-se deste modo os saldos a transitar para 2023.

// TABELA 17 | EVOLUÇÃO DOS SALDOS 2022-2023

	ENSINO	INVESTIGAÇÃO	OUTROS	TOTAL
Receita do Ano	3 754 628,57€	1 728 986,35€	18 432,19€	5 502 047,11€
Saldos Integrados	1 394 174,77€	2 344 399,05€	12 705,59€	3 751 279,41€
Total Receita	5 148 803,34€	4 073 385,40€	31 137,78€	9 253 326,52€
Despesa	3 508 209,94€	2 036 587,77€	19 291,74€	5 564 089,45€
Saldos para 2023	1 640 593,40€	2 036 797,63€	11 846,04€	3 689 237,07€

//GRÁFICO 4 | RECEITA E DESPESA DO ENSINO E INVESTIGAÇÃO



//ANÁLISE FINANCEIRA

BALANÇO

Do ponto de vista financeiro quando analisamos a situação patrimonial do IGOT comparando o balanço a 31 de dezembro de 2021 com os valores homólogos a 31 de dezembro de 2022, verificamos uma grande estabilidade entre os valores dos dois anos, dado que não houve nada materialmente relevante que afetasse a situação patrimonial do IGOT.

Rubrica	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3 874 334,12	4 008 862,28
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	12 443,25	22 293,49
Ativos biológicos		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		417,93	232,49
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		3 887 195,30	4 031 388,26
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23	2 500 980,09	2 830 511,08
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	9,18 e 23	792 002,36	727 855,17
Estado e outros entes públicos	23	5 121,65	11 129,07
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	18 e 23	30 735,77	30 213,31
Diferimentos	23	146 723,31	150 664,55
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2 e) e 18	3 698 622,90	3 827 583,16
		7 174 186,08	7 577 956,34
Total Ativo		11 061 381,38	11 609 344,60
Património Líquido			
Património/Capital		55 320,54	55 320,54
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		2 213 339,61	1 573 039,19
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		4 789 172,61	4 800 756,59
Resultado líquido do período		368 571,75	640 300,42
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total Património Líquido		7 426 404,51	7 069 416,74
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	23	48 735,68	134 026,37
Fornecedores	18 e 23	20 986,62	748,88
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18 e 23	6 547,17	4 448,34
Estado e outros entes públicos	23	16 463,18	20 866,11
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		42,75	0,00
Outras contas a pagar	23	527 659,52	511 908,54
Diferimentos	23	3 014 541,95	3 867 929,62
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		3 634 976,87	4 539 927,86
Total Passivo		3 634 976,87	4 539 927,86
Total Património Líquido e Passivo		11 061 381,38	11 609 344,60

Relativamente ao Ativo não corrente verifica-se um decréscimo de 144 192,96€, que resulta do facto de em 2022 não se terem verificado grandes investimentos em Ativos fixos tangíveis e intangíveis. Por esse motivo, a redução verificada prende-se sobretudo com as depreciações e amortizações registadas.

O Ativo corrente sofreu uma redução de 403 770,26€. As rubricas em que se verificaram maiores alterações foram as respeitantes aos Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (329 530,99€) devido ao apuramento da especialização de projetos, sobretudo no que respeita a projetos internacionais, e Caixa e depósitos (128 960,26€) por força do aumento da despesa.

No que concerne às dívidas de clientes, contribuintes e utentes estas sofreram um acréscimo de 64 147,19€, cifrando-se o valor a 31/12/2022 em 792 002,36€. Para este acréscimo, contribuiu essencialmente a dívida de alunos que aumentou em 44 633,30€. Durante o exercício de 2022, as dívidas correspondentes aos anos letivos de 2013/2014, 2016/2017 e 2019/2020 passaram para execução fiscal junto da Autoridade Tributária. Esta situação levou a que o montante desses anos letivos que se encontravam em cobrança duvidosa passassem para a conta corrente do aluno e simultaneamente a imparidade constituída para esses anos letivos fosse revertida, assim, o valor da dívida dos alunos aumentou. Em 31.12.2022 na rubrica de cobrança duvidosa relativa a alunos encontra-se um montante de 133 599,05€, sendo que existem três anos letivos que ainda não passaram a execução fiscal (2017/2018, 2018/2019, 2020/2021). Apenas as dívidas do ano letivo de 2010/2011 no montante de 58 058,66€ poderão, por motivo de prescrição, não ser de todo recuperáveis.

O Património Líquido aumentou 356 987,77€, por força do Resultado líquido do período no valor de 368 571,75€. A rubrica de Resultados transitados apresenta um valor de 2 213 339,61€, devido à transferência do valor de 640 300,42€ do Resultado líquido de 2021 para esta rubrica.

O Passivo reduziu em 904 950,99€, sobretudo pela redução dos diferimentos em 853 387,67€, que resulta do apuramento da especialização de projetos, existindo um decréscimo do valor a diferir para anos futuros, maioritariamente no que concerne a projetos internacionais.

Uma outra rubrica que diminuiu significativamente, em 85 290,69€, foi a de Credores por transferência e subsídios não reembolsáveis concedidos, sobretudo pela redução do valor em conta corrente da FCT e pela regularização da conta corrente da Comissão para a Cidadania.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O quadro seguinte apresenta a Demonstração de Resultados por Naturezas para o período de 2022 com o comparativo de 2021. Conforme mencionado anteriormente, o Resultado líquido do período foi positivo em 368 571,75€.

Os rendimentos totais do IGOT-ULisboa ascenderam a 6 080 769,61€, registando um aumento de 11,74% face a 2021.

Os gastos totais atingiram o valor de 5 712 197,86€, o que corresponde a um acréscimo de 18,96% face ao ano transato.

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	14	859 936,84	780 057,18
Vendas	13	2 149,62	1 376,55
Prestações de serviços e concessões	13	128 157,04	140 222,03
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	4 831 023,64	4 360 051,69
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	23	-1 236 275,41	-758 507,69
Gastos com pessoal	23	-3 725 022,72	-3 511 528,29
Transferências e subsídios concedidos	23	-402 560,37	-292 204,61
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		77 409,29	106 296,65
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13	182 093,18	54 016,28
Outros gastos	23	-135 789,79	-48 579,01
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		581 121,32	831 200,78
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-212 546,45	-190 900,36
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		368 574,87	640 300,42
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-3,12	0,00
Resultado antes de impostos		368 571,75	640 300,42
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		368 571,75	640 300,42

A rubrica Impostos, contribuições e taxas sofreu um incremento de 79 879,66€, correspondente a 10,24%, por força do aumento das receitas de propinas sobretudo ao nível de mestrados e doutoramentos.

As Prestações de serviços e concessões sofreram um ligeiro abrandamento face a 2021, de 8,60%, no valor de 12 064,99€.

As Transferências e subsídios correntes obtidos aumentaram em 470 971,95€, correspondente a 10,80%.

As reversões de imparidades de dívidas a receber registaram um valor de 77 409,29€, inferior em 28 887,36 € ao registado no ano transato, o que evidencia o esforço efetuado na cobrança de dívidas de anos anteriores.

A rubrica de Outros rendimentos aumentou em 128 076,90€.

No que respeita aos gastos verificou-se um acréscimo em todas as rubricas, sobretudo na vertente da Investigação, que aumentou a sua execução em 2022.

A rubrica com maior expressão é a dos gastos com o pessoal docente, técnico e administrativo e investigadores e ainda os subsídios de alimentação e ajudas de custos, que ascendeu a um valor de 3 725 022,72€ contra o valor de 3 511 528,29€ assumido em 2021, mais 6,08%. A rubrica de despesas com pessoal, em 2022, representou cerca de 67,73% dos gastos totais do IGOT-ULisboa, exceto amortizações e encargos financeiros.

A rubrica dos gastos com o Fornecimento de serviços externos, em 2022, ascendeu a 1 236 275,41€, mais 62,99% que no ano anterior. Estas despesas representam 22,48% dos gastos totais, exceto amortizações e encargos financeiros. As despesas de serviços externos sofreram um incremento, sobretudo ao nível dos projetos de investigação que aumentaram a sua execução quando comparado com o período de 2021.

O aumento verificado nas rubricas de Outros Gastos está relacionado com um maior volume de participação de Propinas face ao registado em 2021

De outros gastos temos as depreciações/amortizações que, em 2022, foram no valor de 212 546,45€.

RESULTADOS

Os resultados antes de depreciações e encargos financeiros (EBITA) foram positivos em 581 121,32€, menos 250 079,46€ do que o registado em 2021.

O resultado líquido de 2022 foi positivo em 368 571,75€, contra o valor de 640 300,42€, registado em 2021.

A diminuição dos resultados prede-se sobretudo com dois fatores. Por um lado, a receita proveniente da U.E. sofreu um decréscimo de 66% face ao ano anterior. Em 2021, foram recebidas verbas expressivas relativamente ao projeto internacional *eMOTIONAL Cities*, ganho em 2021, com orçamento global de quase 500 mil euros, o que levou que a receita total arrecada na investigação em 2022 tenha decrescido significativamente face a 2021. Por outro lado, a despesa aumentou em praticamente todas as rubricas, quer no ensino, quer na investigação, evidenciando uma aproximação aos valores pré-pandemia.

2.3 | RECURSOS HUMANOS

A Unidade de Recursos Humanos (URH) do IGOT-ULisboa insere-se na Divisão de Serviços Académicos e de Recursos Humanos e desenvolve as ações necessárias à gestão administrativa da relação laboral dos seus trabalhadores, independentemente do tipo de vínculo ou da carreira, que vão desde o processo de contratação, passando pela avaliação do desempenho, até ao processamento de vencimentos e demais obrigações legais.

Esta unidade é responsável pelo registo e controlo da vida funcional dos docentes, investigadores e trabalhadores técnicos e administrativos, sendo as suas principais atividades constituídas por tarefas quotidianas de gerenciamento do fluxo documental e burocrático inerentes aos seguintes processos: controlo de assiduidade, acumulação de funções docentes e não docentes com outras entidades públicas e privadas, gestão dos contratos de trabalho, como prorrogação, renovação e alterações contratuais, dispensas de serviço docente e licenças sabáticas, reportes à Reitoria da ULisboa no âmbito do processamento de vencimentos, reportes às entidades oficiais decorrentes de obrigações declarativas, gestão de ausências dos trabalhadores, como o agendamento de férias, faltas e licenças, elaboração de dados estatísticos (Relatório de Formação; Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE); Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público (IEESP), Balanço Social, entre outros) e apoio aos concursos de trabalhadores.

O ano de 2022 ficou marcado pelo levantamento da maioria das restrições decorrentes da pandemia COVID-19 e pela publicação de nova legislação na área dos recursos humanos, obrigando a uma atualização permanente.

Em 2022 as tarefas da Unidade de Recursos Humanos a destacar são:

MEDICINA DO TRABALHO

Assistiu-se à continuidade de realização das atividades decorrentes da medicina do trabalho que consistiu, numa primeira fase, na realização de análises clínicas e, numa segunda fase, em consultas médicas antecedidas de realização de exames médicos. A medicina do trabalho também exigiu um esforço adicional à URH pois o envio das convocatórias para o pessoal docente, investigadores e pessoal técnico administrativo, assim como o agendamento de análises clínicas e de consultas médicas ficou a seu cargo.

CONCURSOS

Durante o ano 2022 foram realizados 19 concursos de bolsas de investigação, que deram lugar à celebração de 18 contratos de bolseiros, dado que um concurso ficou deserto, distribuídos pelas seguintes tipologias de bolsas:

// TABELA 19 | CONCURSOS DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO OCORRIDOS EM 2022

CONCURSOS/ CANDIDATOS	BOLSA DE INVESTIGAÇÃO LICENCIATURA		BOLSA DE INVESTIGAÇÃO MESTRADO		BOLSA DE INVESTIGAÇÃO DOUTORAMENTO		BOLSA DE INVESTIGAÇÃO PÓS DOUTORAL		TOTAL	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	T	F
N.º de Concursos	13	-	3	-	2	-	1	-	19	-
N.º de Candidatos	40	12	6	4	12	6	1	1	59	23
Candidatos Excluídos	0	0	0	0	4	0	0	0	4	0
Candidatos Admitidos	40	12	6	4	8	6	1	1	59	23
Selecionados	13	3	3	2	1	1	1	1	18	7

Quanto aos concursos de pessoal docente, o ano de 2022 caracteriza-se pela finalização de um concurso documental internacional para recrutamento de um Professor Auxiliar, na área disciplinar de Geografia Física e Ordenamento do Território, e ainda pela realização de mais dois concursos documentais internacionais para recrutamento de três Professores Auxiliares na área disciplinar acima mencionada, que deu origem a dois ingressos em 2022. Relativamente aos investigadores, foram abertos dois concursos para recrutamento de dois lugares de Investigador Júnior e um concurso para recrutamento de um Investigador Auxiliar, distribuídos da seguinte forma:

// TABELA 20 | CONCURSOS DE DOCENTES E DE INVESTIGADORES OCORRIDOS EM 2022

CONCURSOS/ CANDIDATOS	PROFESSOR AUXILIAR		INVESTIGADOR JÚNIOR		INVESTIGADOR AUXILIAR		TOTAL	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	T	F
N.º de Concursos	3	-	2	-	1	-	6	-
N.º de Candidatos	24	5	9	6	5	3	38	14
Candidatos Excluídos (mérito Absoluto)	0	0	0	0	4	3	4	3
Candidatos Admitidos (mérito Absoluto)	24	5	9	6	1	0	34	11
Selecionados	4	1	2	2	1*	0	7	3

* Candidato classificado em 1.º lugar, no entanto renunciou à vaga colocada a concurso

Relativamente ao pessoal técnico e administrativo, em 2022, foram abertos cinco procedimentos concursais, distribuídos pelas seguintes categorias:

//TABELA 21| CONCURSOS DE PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO OCORRIDOS EM 2022

CONCURSOS/ CANDIDATOS	CHEFE DIVISÃO		COORDENADOR		TÉCNICO SUPERIOR		ASSISTENTE TÉCNICO		TOTAL	
	Total	F	Total	F	Total	F	Total	F	T	F
N.º de concursos	1	-	1	-	2	-	2	-	6	-
N.º de Candidatos	5	3	4	2	142	82	238	155	384	239
Candidatos Excluídos	0	0	0	0	137	78	222	141	359	219
Candidatos Admitidos	5	3	4	2	6	5	16	14	26	21
Selecionados	1	0	1	1	2	2	1	1	5	4

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Em 2022, procedeu-se à realização da Avaliação do Pessoal Docente relativa ao triénio 2019/2020/2021 e, no decorrer dos resultados alcançados, diversos docentes viram a sua posição remuneratória alterada.

Foi também iniciado o processo de avaliação de cinco investigadores relativa à atividade desenvolvida no primeiro ano subsequente ao final do seu triénio, com vista à renovação dos seus contratos de trabalho por mais um ano.

//MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

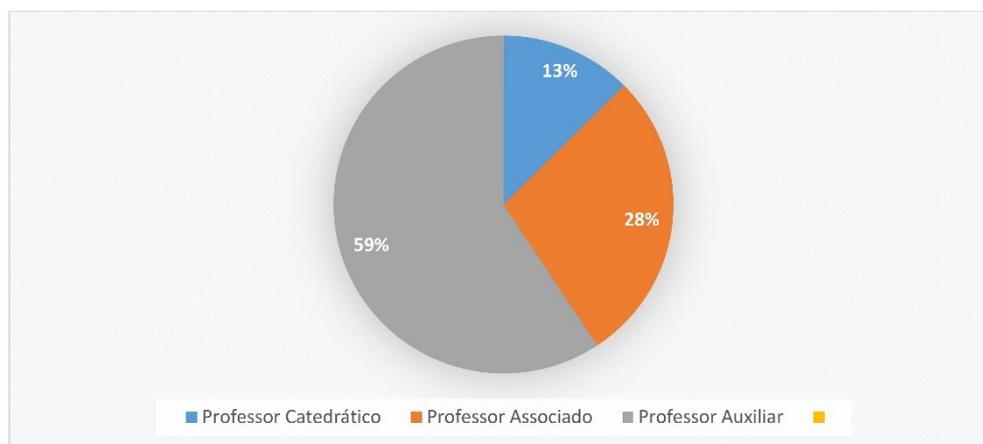
De seguida serão abordadas as principais ocorrências no ano de 2022, tendo-se subdividido as mesmas em três grupos: Pessoal Docente, Investigador e Pessoal Técnico e Administrativo.

PESSOAL DOCENTE

O corpo docente do IGOT-ULisboa, a 31 de dezembro de 2022, era composto por um total de 41 docentes, a que corresponde 35,66 ETI's. Destes, 32 são docentes de carreira, sendo os restantes docentes convidados, a tempo parcial. A média de idades do pessoal docente situa-se nos 54 anos.

Quando se analisa a repartição dos docentes de carreira por categoria, observa-se que a categoria de Professor Auxiliar, com 19 docentes, detém cerca de 59%, enquanto que nas categorias de Professor Catedrático e Professor Associado encontram-se 13 docentes, ou seja 41%. Isto significa que o conjunto de professores catedráticos e associados de carreira representa menos do estabelecido pelo Estatuto da Carreira Docente Universitária, que fixa no seu artigo 84.º que o conjunto dos catedráticos e associados devem representar entre 50% e 70% do total de professores de carreira.

//GRÁFICO 5 | DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DE CARREIRA



Quanto à repartição dos docentes de carreira por sexo, conforme quadro junto, verifica-se que 76% são do sexo masculino. A situação ainda é mais desequilibrada quando se analisa os docentes a tempo parcial, em que a percentagem de mulheres é de apenas 11%, ou seja, dos 9 docentes convidados 8 são homens.

// TABELA 22 | PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIA E SEXO

CATEGORIA	EFETIVOS A 31.12.2022			
	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	ETI
Catedrático	1	3	4	4
Associado	2	7	9	9
Auxiliar	6	13	19	19
Auxiliar Convidado	1	1	2	0,92
Assistente Convidado	0	7	7	2,74
Total Docentes	10	31	41	35,66

No ano de 2022, apesar dos constrangimentos legais a novas contratações, foi possível admitir dois novos professores auxiliares, a saber:

- Contratualizado um Professor Auxiliar para a área Científica de Geografia Física e Ordenamento do Território, antecedido de concurso documental internacional aberto em 2021, e finalizado em 2022;
- Contratualizado um Professor Auxiliar para a área Científica de Geografia Física e Ordenamento do Território, antecedido de concurso documental internacional, cujas despesas serão financiadas, até ao final do ano de 2025, pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Para além disso, procedeu-se à abertura de um concurso documental internacional para provimento de dois lugares vagos de professor auxiliar do mapa de pessoal docente, cuja conclusão ocorreu no início de 2023.

Contudo, como se registaram as saídas de uma professora auxiliar por denúncia de contrato e a aposentação de uma professora associada da área disciplinar de Geografia Física e Ordenamento do Território, o número de docentes de carreira no final de 2022 continua a ser 32, sendo que o número de mulheres baixou de 34% para 28%, uma vez que saíram duas mulheres e entraram dois homens. Tal significa que, por mais um ano consecutivo, o número de docentes de carreira se mantém.

A evolução do pessoal docente nos últimos cinco anos, conforme quadro abaixo, tem sido muito estável, tanto ao nível do pessoal de carreira como dos convidados. Entre 2018 e 2022, os docentes de carreira passaram de 30 para 32, sendo que em 2022 continua a haver menos 1 catedrático face a 2020, menos 1 associado face a 2021 e mais 1 auxiliar do que no ano de 2021. Quanto aos docentes convidados entre 2018 e 2022, baixou-se de 13 para 9.

// TABELA 23 | EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOCENTE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

CATEGORIA	2018		2019		2020		2021		2022	
	TOTAL	F								
Catedrático	5	2	5	2	4	1	4	1	4	1
Associado	9	4	10	4	9	3	10	3	9	2
Auxiliar	16	5	17	6	18	7	18	7	19	6
Total Docentes Carreira	30	11	32	12	31	11	32	11	32	9
Auxiliar Convidado	3	1	2	0	2	0	2	1	2	1
Assistente	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Assistente Convidado	10	2	7	1	7	1	7	0	7	0
Total Convidados	13	3	10	1	10	1	9	1	9	1
Total Docentes	43	14	42	13	41	12	41	12	41	10

PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

O grupo do pessoal de investigação, a 31 de dezembro de 2022, era composto por 16 investigadores, dos quais uma investigadora de carreira, a que corresponde 15ETI's. Dos 15 investigadores com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo:

- Quatro foram contratualizados em 2019, no âmbito do programa de estímulo científico e tecnológico (norma transitória);
- Quatro encontram-se contratualizados pela via de concursos da FCT de 2019, 2020 e 2021 do Emprego Científico - Apoio Individual;
- Um foi contratualizado no âmbito de projetos da FCT;
- Um investigador no âmbito do Financiamento Plurianual de Unidades de I&D 2020-2023;
- Cinco encontram-se contratualizados no âmbito do Regulamento de Contratação de Investigadores Convidados, dos quais quatro são financiados por projetos internacionais e um financiado pelo programa Marie Curie.

Dos 16 investigadores, 6 são homens e 10 mulheres, ou seja, 63% são mulheres. A média de idade dos investigadores situa-se nos 44 anos.

// TABELA 24 | PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO POR CATEGORIA E SEXO

CATEGORIA	INVESTIGADORES A 31.12.2022			
	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	ETI
Investigador Auxiliar	4	0	4	4
Investigador Auxiliar Convidado	2	0	2	1,5
Investigador Júnior	3	5	8	8
Assistente de Investigação Convidado	1	1	2	1,5
Total de Investigadores	10	6	16	15

Verificou-se a contratação, através de um contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, de uma investigadora júnior, no âmbito do Financiamento Plurianual de Unidades de I&D 2020-2023. Para além disso, pelo Regulamento de Investigadores Especialmente Contratados, foi contratada uma investigadora auxiliar convidada a 50% e um assistente de investigação convidado no âmbito de projetos de investigação. Em termos de saídas, verificou-se no ano transato a denúncia de contrato de um investigador auxiliar e um investigador auxiliar convidado, de dois investigadores juniores e a caducidade de contrato de um assistente de investigação convidado.

Quanto à evolução dos Investigadores (quadro abaixo), verifica-se que nos primeiros quatro anos o crescimento foi bastante significativo, passando de 2 investigadores em 2018 para 13 investigadores em 2019, 16 investigadores em 2020 e 18 investigadores em 2021. Em 31 de dezembro de 2022, contava-se com 16 investigadores o que significa uma redução de investigadores comparativamente ao mesmo período de 2021, que se julga ser momentânea.

// TABELA 25 | EVOLUÇÃO DO PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

CATEGORIA	2018		2019		2020		2021		2022	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
Investigador Auxiliar	2	2	4	3	4	3	5	4	4	4
Investigador Auxiliar Convidado	0	0	0	0	0	0	2	1	2	2
Investigador Júnior	0	0	9	3	12	4	9	3	8	3
Assistente de Investigação Convidado	0	0	0	0	0	0	2	1	2	1
Total Investigadores	2	2	13	6	16	7	18	9	16	10

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Em dezembro de 2022, o IGOT-ULisboa contava com 20 colaboradores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, mais 4 do que no ano transato, tendo-se verificado finalmente a consolidação de uma trabalhadora em situação precária e a possibilidade de contratualizar novos trabalhadores.

Dos 20 trabalhadores, 5 são do sexo masculino e 15 do sexo feminino. A média de idades do pessoal técnico e administrativo situa-se nos 45 anos. A categoria mais representativa é a de técnicos superiores, representando 50% do total.

// TABELA 26 | PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO POR CATEGORIA E SEXO

CATEGORIA/CARGO	EFETIVOS A 31.12.2022		
	M	F	TOTAL
Dirigente Superior 2.º Grau	0	1	1
Dirigente Intermédio 2.º Grau	1	0	1
Dirigente Intermédio 3.º Grau	1	2	3
Técnico Superior	0	10	10
Assistente Técnico	3	2	5
Total	5	15	20

No ano de 2022, foi possível admitir os seguintes trabalhadores técnicos e administrativos, a saber:

- Na sequência da saída da Coordenadora da Unidade de Gestão Académica no final de 2021, verificou-se a abertura de um concurso para Dirigente intermédio de 2.º grau -

Chefe de Divisão – para a Divisão de Serviços Académicos e de Recursos Humanos, tendo o mesmo sido concluído no final de janeiro de 2022;

- Foi aberto um concurso para coordenador da Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial, que acabou por ser provido por uma técnica superior do IGOT;
- Contratação de uma Assistente Técnica para a área de Documentação, precedido de procedimento concursal comum;
- Contratação de uma Técnica Superior para a Unidade de Apoio à Investigação Científica, precedido de procedimento concursal comum;
- Contratação de uma Técnica Superior para a área da Finisterra e apoio do projeto PROPOLAR, no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), precedido de procedimento concursal de regularização;
- Contratação de um Assistente Técnico para a Unidade Financeira e Patrimonial, em regime de mobilidade interna na carreira/categoria, na sequência da saída de um Técnico Superior da mesma Unidade, em 2022.

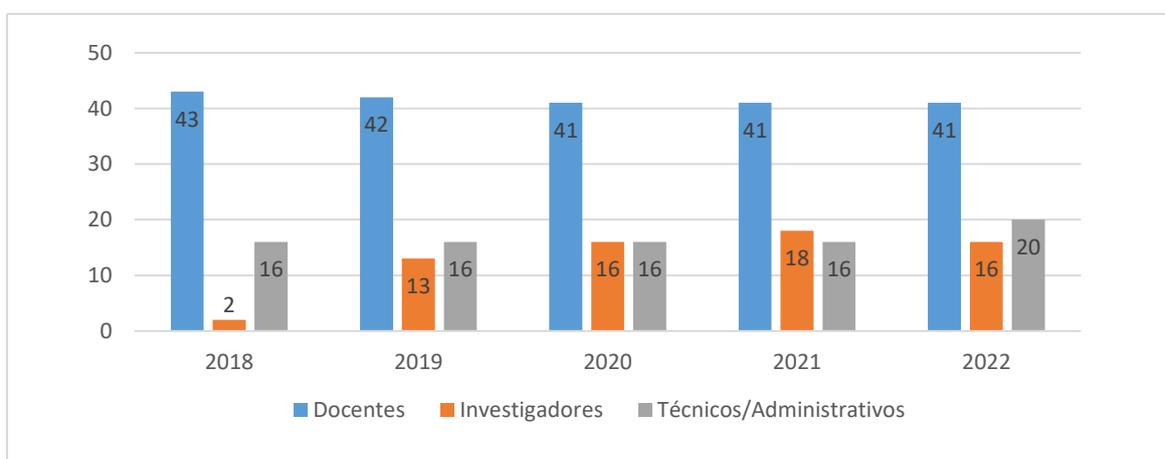
O resultado final foi de um aumento de quatro trabalhadores técnicos e administrativos. Assim, de acordo com o previsto no Mapa de Pessoal não Docente, e em conformidade com o que vem sendo planeado em termos de novas contratações, em 2022 assistiu-se a um reforço de trabalhadores em áreas administrativas fundamentais e até aqui carenciadas como é a Unidade de Apoio à Investigação Científica, a documentação e Finisterra.

// TABELA 27 | EVOLUÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

CATEGORIA/CARGO	2018		2019		2020		2021		2022	
Dirigente superior 2º Grau	1	0	1	0	0	1	0	1	0	1
Dirigente Intermédio de 2ª Grau	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Dirigente Intermédio de 3º Grau	0	1	0	1	1	1	1	1	1	2
Técnico Superior	2	8	2	7	1	9	1	9	0	10
Assistente Técnico	1	2	1	3	2	1	2	1	3	2
Informático	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Sub-Total	5	11	5	11	4	12	4	12	5	15
Total	16		16		16		16		20	

Em resumo, podemos dizer que o número de docentes tem-se mantido constante ao longo dos últimos cinco anos, o número de investigadores aumentou significativamente no mesmo período, tendo no final de 2022 registado uma ligeira diminuição, e o número de pessoal técnico e administrativo, que tinha sido constante no período de 2018 a 2021, registou um acréscimo significativo em 2022, como poderá ser visualizado na representação gráfica apresentada.

//GRÁFICO 6 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES, INVESTIGADORES E TÉCNICOS/ADMINISTRATIVOS



Para finalizar, refere-se que para apoio pontual nas áreas da documentação e comunicação foram celebradas Bolsas de Mérito Social da ULisboa com estudantes do IGOT-ULisboa.

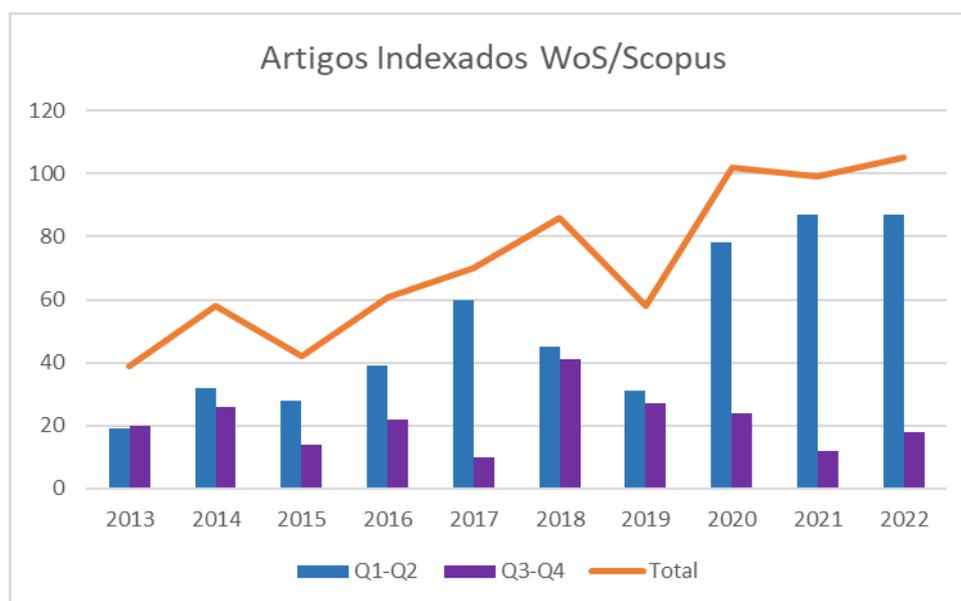
2.4 | INVESTIGAÇÃO

//PRINCIPAIS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO

A atividade científica do IGOT realiza-se no âmbito da sua unidade de investigação, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), cuja estrutura assenta 6 grupos de investigação (GI) que conduzem investigação orientada internacionalmente sobre: sistemas de mudanças climáticas e ambientais (Zephyrus), avaliação e gestão de riscos (RISKam), modelação, gestão espacial e planeamento (MOPT), dinâmicas e políticas urbanas e regionais (Zoe), migração, espaço e sociedade (MIGRARE) e turismo, cultura e espaço (TERRITUR). Os GI estão envolvidos em projetos de investigação nacionais e internacionais, muitos dos quais com funções de coordenação, principalmente com parceiros europeus, brasileiros e de outros países latino-americanos.

No domínio da produção científica, os resultados registaram um excelente nível, particularmente no domínio da produção internacional, tendo sido publicados 105 artigos em revistas indexadas na Web of Science e Scopus. Foram também publicados 7 livros e 35 capítulos de livro em editoras científicas reconhecidas pela Universidade de Lisboa. No cerne da sua estratégia de publicação, o CEG edita desde 1966 a revista Finisterra, indexada no ESCIWoS, SCOPUS e ERIH. Em 2022 a Finisterra manteve a posição no 3º quartil da Scimago Journal and Country Rank (SJR), nos domínios da Geography, Planning and Development e Earth and Planetary Sciences (miscellaneous), em resultado da aposta da unidade na internacionalização da revista.

//GRÁFICO 7 | ARTIGOS INDEXADOS WOS/SCOPUS



O CEG apoiou a apresentação de 338 comunicações dos seus investigadores, incluindo estudantes de doutoramento, em conferências, congressos e seminários internacionais e nacionais. Adicionalmente, os investigadores/as do CEG integraram comissões organizadoras e/ou comissões científicas de 80 encontros de natureza científica e comunicação de ciência, a maioria dos quais com relevo internacional.

No concurso em todos os Domínios Científicos, aberto pela FCT em 2022, foram aprovados 3 projetos em que o CEG/IGOT é coordenador: *THAWIMPACT - Antarctic Peninsula permafrost under a changing climate: sensitivity, fate and impacts* (2022.06628.PTDC); Modelação de mudanças climáticas e de ocupação do solo para avaliação de perigosidade a incêndios no futuro (2022.05015.PTDC); *AgroecoDecipher - Tracing geographic agroecological trends through historical sources and artificial intelligence* (2022.09372.PTDC).

Ainda no quadro dos projetos com financiamento nacional, o CEG coordena o Programa Polar Português (FACC Apoio Especial do Programa Polar Português 2022-23).

No âmbito dos projetos internacionais, foi aprovado para financiamento um projeto *Horizon Europe* coordenado pelo CEG/IGOT: *RE-PLACE - Reframing Non-metropolitan Left Behind Places through Mobility and Alternative Development, HORIZON Research and Innovation Actions* (Grant number: 101094087). O CEG-IGOT é ainda parceiro de um projeto europeu (*HORIZON-MISS-2021-CLIMA-02-01*) aprovado em 2022: *CLIMAAAX - CLIMate risk And vulnerability Assessment framework and toolboX*.

No total, o CEG manteve ativos 31 projetos de investigação científica, nacionais e internacionais, iniciados em 2022 ou em anos anteriores, que seguiram o seu curso conforme os respetivos planos de trabalho. (Informação mais detalhada disponível em www.ceg.ulisboa.pt).

As atividades de *outreach* constituem também uma atividade central na estratégia do CEG. No domínio da prestação de serviços à comunidade, a unidade de I&D iniciou 7 novos trabalhos em domínios variados como: Reordenamento e gestão de paisagem; Análise de risco para infraestruturas de transportes em cenários de alterações climáticas; Delimitação de reserva ecológica nacional; Validação de cartografia de habitats; Implementação de infraestrutura de informação territorial; Mapeamento de fatores de subnutrição no Sahel com inteligência artificial e *machine learning*.

No âmbito do Projeto ViViDo (financiado pelo "EEA Grants 2014-20121") foi criada a Plataforma digital ViViDo, que é uma ferramenta de gestão digital que possibilita um conhecimento sistemático e atualizado dos recursos nacionais e locais no combate à violência contra as mulheres e violência doméstica.

No âmbito do projeto *Riskcoast* foi criada um *WebRiskTool* (provisoriamente acessível em <https://nmileu.github.io/riskcoast/>) que permite analisar os elementos expostos aos perigos climáticos no município de Setúbal e efetuar análise de risco multiperigo para a atualidade e o final do século XXI, para diferentes cenários climáticos.

Diversos cientistas participaram ativamente em ações do Programa 'Nós Propomos', realizado presencialmente em 9 de maio de 2022, e em múltiplas atividades do âmbito de comunicação de ciência. Estas atividades traduzem o impacto social da investigação científica do CEG e contribuem para o aprofundamento das relações entre a academia e a sociedade.

//UNIDADE DE APOIO À INVESTIGAÇÃO

Na estrutura orgânica dos serviços, a Unidade de Apoio à Investigação, adiante designada UAIC, ao longo de 2022, realizou atividades dentro das suas atribuições, a saber:

- Apoio ao CEG e sua Direção, nomeadamente, na elaboração do orçamento do CEG e dos Grupos de Investigação e Secções, no âmbito dos financiamentos plurianuais UIDB e UIDP;
- Acompanhamento da execução financeira da Unidade de Investigação e dos Grupos de Investigação e Secções;
- Análise, acompanhamento e preparação de respostas a auditorias externas;
- Recolha e preparação da informação para resposta a inquéritos diversos;
- Processo de atualização de equipas na FCT;
- Envio de informações diversas para a equipa de investigação;
- Preparação e acompanhamento de reuniões da Comissão Coordenadora e do Conselho Científico;
- Pesquisa e divulgação interna de oportunidades de financiamento;
- Apoio à candidatura e preparação de propostas;
- Apoio aos investigadores na submissão de candidaturas de projetos, incluindo preparação de documentação e envio para coordenadores e parceiros;
- Arranque e desenvolvimento dos projetos de I&D, incluindo o acompanhamento da execução;
- Assegurar a elegibilidade das despesas e a legalidade dos procedimentos de contratação pública, relatórios intercalares e auditoria interna;
- Processamento de despesas de aquisições de bens e serviços e reembolsos;
- Disponibilização de informação diversa no contexto da participação do CEG no Laboratório Associado "TERRA".

Em 2022, concretizou também um dos seus objetivos principais, a consolidação e estabilização da equipa, através da entrada de uma técnica superior, ficando a equipa da UAIC com duas trabalhadoras e um trabalhador.

Foi feito um esforço no sentido de organizar a forma como as diversas solicitações chegam a esta Unidade, nomeadamente pela elaboração de formulários que uniformizam todos pedidos, incluindo os processos de despesa genéricos, missões e ajudas de custo, mas também de candidatura a projetos de I&D, contratação de bolsistas e investigadores e fichas de investigadores/colaboradores externos.

As atividades com maior impacto na atividade da UAIC e na investigação foram as seguintes:

- Manutenção e atualização dos ficheiros de controle dos encargos gerais resultantes da execução dos projetos nacionais e internacionais em curso, com o objetivo de avaliar as verbas disponíveis para investimentos no IGOT-ULisboa;
- Na sequência do questionário “Envolvimento em Projetos de I&D”, feito aos investigadores integrados doutorados do CEG, onde foi identificada a necessidade de promover um maior conhecimento do programa Horizonte Europa entre os investigadores do CEG, foi organizada uma sessão de esclarecimentos *online* com a participação de Alexandre Marques, Delegado Nacional e NCP, Assuntos Legais e Financeiros, Conselho Europeu de Inovação e EIT;
- Foi concretizada a desmaterialização de processos, através do arquivo na partilha do IGOT-ULisboa e da disponibilização da totalidade dos formulários em formato digital, de modo que o arquivo digital seja a forma de arquivo predominante;
- Foram desenvolvidos Manuais de procedimentos relativos à atividade da UAIC, nomeadamente: Manual de Acolhimento e Integração do Bolseiro, Manual de Acolhimento e Integração do Investigador, Manual de Procedimentos - Ajudas de Custo;
- Foi elaborado um Projeto de Estrutura de Gestão e Comunicação de Ciência 2022-2023, para ser implementado no CEG/IGOT-ULisboa, no qual foi feito um diagnóstico às formas de comunicação interna nas suas várias dimensões, tendo sido apresentadas à Direção do CEG algumas propostas, as quais foram acolhidas e postas em prática:
 - i. Dinamizar e ampliar a divulgação de *calls* de financiamento, nomeadamente, internacionais, através da elaboração de calendário anual das *calls* nacionais e internacionais e a disponibilizar na intranet;
 - ii. Criação de *e-mail* informativo com a “marca” CEG e IGOT “ceg-research@igot.ulisboa.pt”. Foi também proposta a criação de um Fórum de Discussão aberto à comunidade de investigação do CEG/IGOT-ULisboa, moderado pela UAIC e Direção do CEG, nomeadamente em momentos importantes na investigação, como sejam *calls* de projetos FCT, CEEC, entre outras.

// PLANEAMENTO E GESTÃO DE CANDIDATURAS

Em 2022, a Unidade de Apoio à Investigação Científica apoiou diversas candidaturas em vários programas de financiamento, nos termos que a seguir se discrimina.

CONCURSO ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO INDIVIDUAL – 5.ª EDIÇÃO

No âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico – 5.ª Edição, a UAIC apoiou a apresentação de dez candidaturas, das quais três para investigador auxiliar e sete para investigador júnior, tendo sido selecionadas três: dois investigadores auxiliares e um investigador júnior, uma taxa de sucesso de 30%.

Comparativamente com 2021, houve menos oito candidaturas que em 2021, mas uma maior taxa de sucesso, visto que em 2021 nenhuma foi selecionada.

Quanto à apresentação por sexo, 60% das candidaturas foram de investigadoras e 40% de investigadores, o que resulta numa inversão comparativamente com 2021, onde 39% das candidaturas tinha sido de investigadoras e 61% de investigadores.

CONCURSO ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO INSTITUCIONAL – LABORATÓRIO ASSOCIADO

No final do ano de 2022, a UAIC viria a apoiar a candidatura do CEG, no contexto do Laboratório Associado TERRA, à 1.ª edição do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional – Laboratórios Associados, ao qual se candidatou a duas posições de investigador auxiliar.

CANDIDATURAS A PROJETOS COM FINANCIAMENTO NACIONAL

Em 2022, a FCT abriu concurso para projetos em todos os Domínios Científicos, no qual vieram a resultar 22 candidaturas, menos 10 do que em 2021, 13 das quais como Instituição Proponente e 9 como Instituição Parceira/Participante. Proporcionalmente, viriam a ser apresentadas mais candidaturas como instituição proponente (59%) do que em 2021(47%).

Das 22 candidaturas apresentadas 45% foram apresentadas por mulheres e 55% por homens.

No total das 22 candidaturas submetidas foram selecionadas 3, todas como proponente. As candidaturas vencedoras em projetos, tendo o IGOT-ULisboa como proponente foram:

- “THAW-IMPACT - Alterações climáticas e o *permafrost* da Península Antártica: sensibilidade, evolução futura e impactes”;
- “AGROECODECIPHER - Análise geográfica das tendências agroecológicas através de fontes históricas e inteligência artificial”;
- “FireClimLandModelação de mudanças climáticas e de ocupação do solo para avaliação de perigosidade a incêndios no futuro”.

Ainda no âmbito de candidaturas com financiamento nacional, destaca-se a candidatura PRR ProjetosI&D+i Territórios Sustentáveis, coordenada pelo IGOT-ULisboa, no montante global de 3.224.021,83€, e que envolveu outros 13 parceiros, sendo o IGOT-ULisboa também responsável pela candidatura perante a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

CANDIDATURAS A PROJETOS INTERNACIONAIS

No decorrer do ano de 2022, foram apoiadas diversas candidaturas a programas de financiamento europeu. No total, decorreram 11 candidaturas, 6 delas feitas por investigadores e 5 realizadas por investigadoras, das quais 2 foram aprovadas: CLIMAAX, como instituição parceira, e Re-PLACE, como instituição coordenadora, ambas financiadas pela Comissão Europeia ao abrigo do programa Horizonte Europa, totalizando um financiamento global para o CEG/IGOT-ULisboa de 747.597,50 €. Foi também aprovada a candidatura de uma ação COST.

//EXECUÇÃO DE PROJETOS DE I&D E CONTROLO

A UAIC apoiou a execução global de 49 projetos de investigação, 17 com financiamento internacional e 32 com financiamento nacional. No global, esta execução traduziu-se num montante total de despesa direta e indireta de 1.691.992,04 €, sendo que 893.828,83 € dizem respeito a financiamentos internacionais e 798.163,21 € a projetos com financiamento nacional.

//GRÁFICO 8 | DESPESA EM PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS EM 2021 E 2022



A execução tem por base 507 Números de Processo de Despesa (NPD) criados por esta Unidade em sistema SAP que, comparativamente a 2021, representa um crescimento de cerca de 100% (o dobro). Este aumento é natural, muito por via da situação pandémica que se viveu

em 2020 e 2021, que causou fortes constrangimentos à execução de projetos nesses anos e que em 2022 retomou a sua atividade normal. Tem também por base o reporte de horas de investigadores no contexto dos projetos internacionais e de 264 processos de viagens e alojamentos (cinco vezes mais que em 2021), tratados no âmbito da participação de investigadores em eventos nacionais e internacionais. Contam-se ainda 138 processos de inscrição em conferências diversas (quase o triplo de 2021) e 32 pedidos de despesa para pagamentos de *Open Access*.

Das deslocações no âmbito de trabalhos de campo e participação de investigadores em eventos nacionais e internacionais, resultaram ainda o tratamento de 305 processos de ajudas de custo e quilómetros, pagos por vencimentos e reembolsos de SSV no âmbito de contratos de bolsa.

PROJETOS NACIONAIS INICIADOS EM 2022

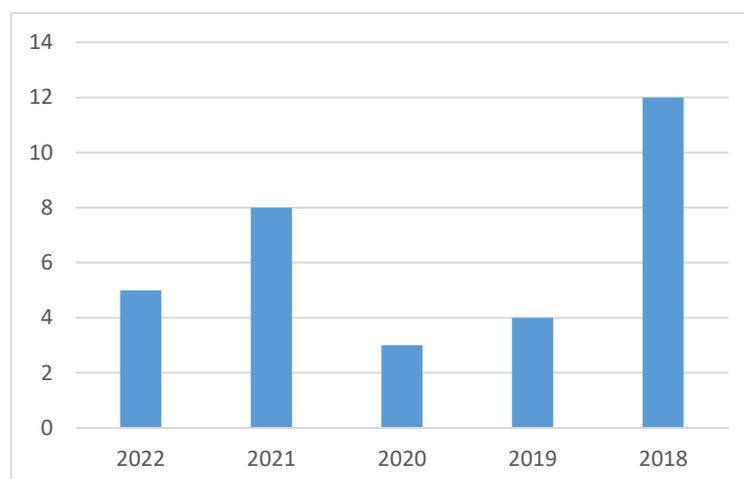
Em 2022, a UAIC apoiou o início da execução de cinco projetos de investigação com financiamento nacional:

// TABELA 28 | PROJETOS COM FINANCIAMENTO NACIONAL INICIADOS EM 2022

PROJETO	ORÇAMENTO IGOT
EXPL/GES-AMB/1246/2021 - High Waters	49.929,40 €
EXPL/GES-URB/0273/2021 - URBIO	48.708,75 €
PTDC/ECI-TRA/4841/2021 - REMOBIL	46.960,45€
PTDC/ART-DAQ/0181/2021 - Care(4)housing	7.103,45€
PROPOLAR 2022-2023	293.438,00 €
TOTAL	446.140,05 €

Destes cinco projetos, o CEG/IGOT-ULisboa é coordenador dos projetos exploratórios e do PROPOLAR 2022-2023. Comparativamente com o ano de 2021, nota-se um decréscimo do número de projetos aprovados, nomeadamente com financiamento FCT, uma trajetória que se tem verificado nos últimos anos e que é reflexo da política de distribuição de verbas da FCT e não de uma menor qualidade das candidaturas apresentadas. Em termos de montante, este acaba por ser superior em cerca de 9.000 euros do que em 2021.

//GRÁFICO 3 | PROJETOS COM FINANCIAMENTO NACIONAL INICIADOS ÚLTIMOS 5 ANOS



PROJETOS INTERNACIONAIS INICIADOS EM 2022

A UAIC deu apoio a dois novos projetos no âmbito internacional: o projeto ACCTING, com um orçamento no valor de 281.097,50 € correspondente ao IGOT-ULisboa, que participa enquanto entidade parceira, e o projeto RASTOOL, também com o IGOT-ULisboa como instituição parceira e com um orçamento de 84.829,07€.

// TABELA 29 | PROJETOS COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL INICIADOS EM 2022

PROJETO	ORÇAMENTO IGOT
ACCTING - <i>AdvanCing behavioural Change Through an INclusive Green deal</i>	281.097,50 €
RASTOOL - UCPM-PJG	84 829,07 €
TOTAL	365 926,57 €

Globalmente, os dois novos projetos representam um montante global de 365.926 €, o que representa uma redução de cerca de 65% no financiamento captado comparativamente com 2021, ano muito influenciado pelo projeto *eMOTIONAL Cities*, do qual o IGOT-ULisboa é coordenador, com um orçamento do IGOT-ULisboa de 660.000 € e um orçamento global de quase 5 milhões de euros, distribuídos entre os 14 parceiros de vários países.

É também de destacar, e no âmbito do Projeto ViViDo (financiado pelo EEA Grants 2014-2021), a criação da Plataforma digital ViViDo, uma ferramenta de gestão digital que possibilita um conhecimento sistemático e atualizado dos recursos nacionais e locais no combate à violência contra as mulheres e violência doméstica.

Os novos projetos inserem-se em financiamentos do programa europeu Horizonte 2020, perfazendo o total de 17 projetos internacionais em execução no ano de 2022. Destes, 7 são coordenados por investigadoras e 10 coordenados por investigadores.

PEDIDOS DE PAGAMENTO / REPORTS DE PROJETOS INICIADOS ANTES DE 2022

Em comparação com 2021, o número de pedidos de pagamento de despesa apresentados à FCT foi o dobro, de 10 em 2021 para 20 em 2022, tal como o montante submetido (mais 67,27%), sendo que o total de despesa apresentada em 2022, foi de 525.260,42 €.

Além dos projetos com financiamento FCT, foi apresentada despesa no âmbito do projeto PT/2021/FAMI/713 - Educação pela Integração no montante de 14.457,88€, por meio de pedidos de pagamento trimestrais. Também no âmbito do projeto PDR2020-20.2.4 - FEADER-058088 - AFÁVEL, que finalizou em 2021, foi apresentada despesa no montante de 10.365,93€. Ainda dentro dos financiamentos nacionais, foi apresentada despesa no âmbito do Programa FCT DEMIG (PD/00165/2013) despesa no montante de 5.518,41 €.

No que se refere a projetos com financiamento internacional, e em comparação com 2021, o número de *reports* financeiros apresentados foi superior em 64%, perfazendo um montante global de 421.077,57€.

Globalmente, em 2022, a UAIC submeteu 37 pedidos de pagamento/*reports* financeiros no âmbito dos diversos programas e instituições de financiamento, como FCT, IFAP, FAMI, INTERREG, H2020, EEA GRANTS, ERASMUS+ e DG-DEVCO, perfazendo um montante global de 976 680,21 €.

PROJETOS TERMINADOS EM 2022

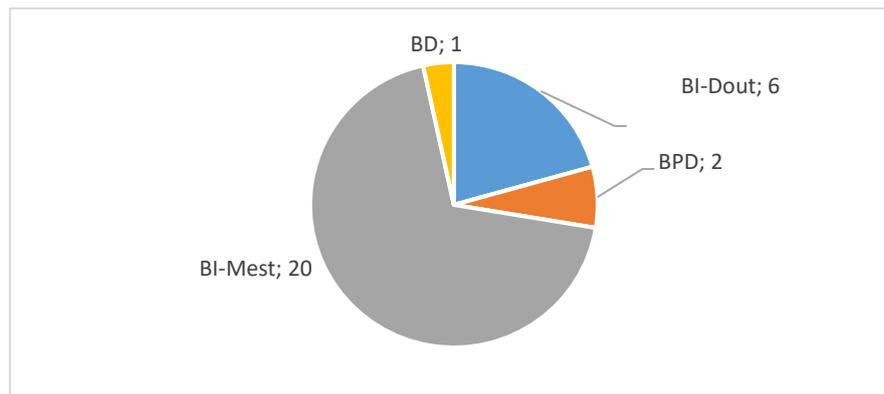
Em 2022 terminaram dezassete projetos com financiamento nacional, maioritariamente FCT, relativos à *call* de 2017. Devido à situação de pandemia COVID-19, nacional e mundial, que veio atrasar a execução dos trabalhos previstos em sede de candidatura, estes projetos tinham sido prorrogados por mais 12 meses.

Relativamente a financiamentos internacionais, no ano de 2022, estiveram em curso 17 projetos, tendo 5 terminado, 3 no decorrer do ano e 2 no final do mês de dezembro de 2022.

//BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

Em 2022, estiveram em curso 29 bolsas de investigação (BI), mais 11 que em 2021, tendo transitado 13 de anos anteriores.

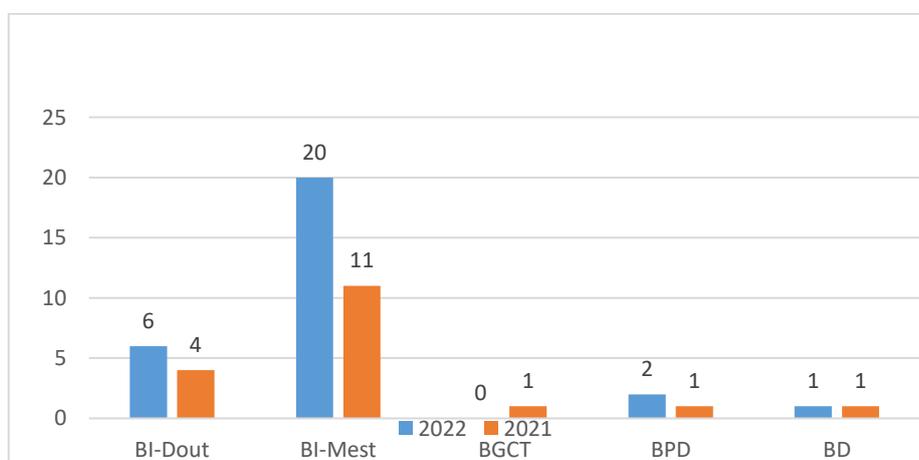
//GRÁFICO 9 | BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO EM 2022



Numa breve análise comparativa entre os anos de 2021 e 2022, verifica-se que as BI para estudantes inscritos em mestrados quase que duplicaram, aumentando de 11 para 20 em 2022, consequência do início de projetos de I&D e da necessidade de maior apoio às atividades de I&D de projetos já em curso. Deve-se também contar a abertura de duas bolsas de I&D, no âmbito de prestações de serviço à comunidade em curso no IGOT-ULisboa.

Também o número de BI para estudantes de doutoramentos aumentou 50%, passando de quatro em 2021 para seis em 2022. Manteve-se a bolsa de doutoramento, no âmbito de um projeto internacional (DESIRA) e a única em curso.

//GRÁFICO 10 | COMPARAÇÃO DE Nº BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO 2021/22



Ao analisar o número de concursos abertos em 2022, verifica-se que foram abertos 16 concursos de bolsas, das quais 2 são bolsas de investigação pós-doutoral, 1 bolsa de doutoramento, 2 bolsas de mestrado e 11 bolsas de licenciatura. Em 2021, tinham iniciado 12 bolsas, das quais 1 bolsa de investigação pós-doutoral, 1 bolsa de doutoramento, 2 bolsas de mestrado e 8 bolsas de licenciatura. Globalmente, o número de bolsas em 2022 cresceu 33% face a 2021.

Em relação ao número total de bolsas de investigação por sexo, 14 são de investigadores e 15 de investigadoras. Comparativamente com 2021, o número de bolseiros quase que triplicou, de 5 para 14, enquanto que o número de bolseiras aumentou de 13 para 15.

//CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Em 2022, foram preparadas nove propostas de prestação de serviços, no âmbito de convites apresentados por diversas entidades externas. A totalidade das propostas acabou por ser aceite, sendo contratualizado um valor global de 242.181 €. Relativamente à apresentação por sexo, constata-se que 100% dos contratos de prestação de serviços são coordenados por homens, sendo um deles partilhado com uma mulher.

Comparando com 2021, o número de propostas de prestação de serviços é o mesmo. No entanto, o montante que lhes está associado é mais do dobro, representando um crescimento de cerca de 127%.

2.4 | COMUNICAÇÃO

No ano de 2022, foram efetuadas várias ações de comunicação e organizados diferentes eventos académicos e científicos, conforme abaixo descrito.

// WEBSITES INSTITUCIONAIS

WEBSITE DO IGOT E WEBSITE DO CEG

Foram feitas as atualizações periódicas dos dois websites, destacando-se no site do CEG a atualização das fichas de investigadores.

NOVO WEBSITE IGOT

No ano de 2022, ficou concluído o desenvolvimento, bem como a produção de conteúdos, do website do IGOT-ULisboa, de forma a ser lançado na primeira semana de janeiro de 2023. O novo website é um importante contributo para melhor comunicar com toda a comunidade interna e públicos externos e contribuir para a imagem do IGOT-ULisboa, enquanto instituição moderna que promove um ensino superior e investigação de qualidade.

NOVO WEBSITE CEG

Definiu-se a estrutura de conteúdos e definidos os tipos de páginas e respetivo design para o novo website do CEG. A maquete foi aprovada no início de junho de 2022, tendo após isso começado a fase de desenvolvimento por parte da empresa externa.

// INTRANET

Efetuiu-se uma reestruturação dos conteúdos da intranet, através da alteração dos botões, para uma melhor acessibilidade, incluídos novos links para formulários, bem como a permanente atualização das páginas.

// REDES SOCIAIS

Atualização das redes do IGOT-ULisboa no Facebook, LinkedIn e Instagram e das redes do CEG no Facebook e Twitter. Destaca-se a participação de estudantes de Mestrado, que colaboraram com o Gabinete de Comunicação, dando os seus testemunhos em vídeo sobre os

respetivos mestrados. Nas redes do IGOT-ULisboa, verificou-se a tendência do ano anterior do aumento do número de seguidores nas redes Instagram e LinkedIn.

No final de 2022, o Instagram do IGOT-ULisboa tinha cerca de 1580 seguidores, face aos 1100 do ano anterior, e o LinkedIn tinha cerca de 1930 seguidores, face aos 900 do ano anterior.

// NEWSLETTER

A newsletter apresentou como novidade, em 2022, um novo layout, com novas cores, idênticas às cores do novo website do IGOT-ULisboa. Continuou-se a fazer a divulgação de eventos, notícias, projetos, *clipping* e produção científica e foram realizadas seis entrevistas. No final de 2022, a newsletter do CEG/IGOT-ULisboa tinha 736 subscritores.

// DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

Foram criadas várias imagens e cartazes para promoção de eventos, conferências, workshops e aulas abertas, dinamização de redes sociais, entre outros. Criaram-se novas imagens para a promoção dos mestrados, doutoramentos e pós-graduações. Foram ainda produzidos pequenos vídeos para as redes sociais com a participação do IGOT-ULisboa na Futurália, testemunhos de estudantes de Mestrado e mensagem de boas-vindas aos novos estudantes.

Eventos e iniciativas para os quais foram criadas imagens gráficas: Planta uma árvore, semeia a geografia; III Encontro Nacional dos Mestrados em Ensino de Geografia MEG@PT; Seminário Género e Geografia: Celebração do Dia Internacional da Mulher 2022; *Setup & Makeup* dos trabalhos académicos; SIG para desnorteados; Prémio Artigo Científico; Workshop "Vem (des)complicar a escrita científica"; (Des)Complica o teu CV; Memórias fotográficas: uma entrevista com Raquel Soeiro de Brito; Dia Aberto da Geografia; Congresso GeoSaúde 2022; Colóquio "A Área de Influência de Évora de Jorge Gaspar: revisitando 50 anos de mudança e planeamento territorial. E o Futuro?"; Colóquio "A Área de Influência de Évora: 50 anos depois"; Capa e revisão de provas do livro "A Área de Influência de Évora"; Autores e Livros na Biblioteca: à conversa com Jorge Gaspar; Nós Propomos!; Colóquio "Imagem e Território: uma Geografia do Olhar"; V Jornadas do Mestrado em Ensino de Geografia; X Jornadas IGOT dos Professores de Geografia; Concurso de fotografia AEIGOT-ULisboa e *GEARING Roles*; Workshop Integração de Perspetivas Feministas e Interseccionais em Projetos de Investigação; Abertura do Ano Académico; IGOT *Sunset Party*; Diálogos entre a Geografia, a Arte e o Humor: os Cartoons de Luís Afonso; *Alumni IGOT*; certificados do Prémio Melhor Artigo 2021 da Finisterra; Diálogos entre a Geografia e Literatura: Ondeando pelos lugares da escrita de José Luís Peixoto; XIII Conferência Anual do IGOT.

// COMUNICAÇÃO INTERNA

Além das atividades descritas, o serviço de comunicação executou atividades de comunicação interna, através da gestão e organização das vitrinas do edifício do IGOT-ULisboa, que lhe estão atribuídas, e do envio pontual de e-mails.

Foi ainda constituída uma bolsa de voluntariado de estudantes do IGOT-ULisboa, tendo sido efetuada pelo Gabinete de Comunicação a organização e contactos com os voluntários.

// MERCHANDISING

Foi efetuada a seleção, idealização e aquisição de novo merchandising para o IGOT-ULisboa, bem como para o Congresso GeoSaúde e para o IGOT +IGUAL, com desenho de logotipo. Foram também desenhadas e adquiridas *t-shirts* para a iniciativa “Semeia uma árvore, Planta a Geografia”.

// DOCUMENTOS

Efetuaram-se novos formulários para a Unidade de Recursos Humanos, Unidade de Apoio à Investigação Científica e Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial, dando-se também início à reformulação dos formulários da Unidade de Gestão Académica. Todos os formulários foram elaborados de forma a serem preenchidos de forma eletrónica, com linguagem inclusiva e harmonização do layout.

Formatação, de forma harmonizada, dos documentos estratégicos do IGOT-ULisboa (Plano de Atividades, Relatório de Gestão, entre outros).

// GESTÃO DAS SALAS

Gestão e reserva de salas do edifício, para utilização interna, bem como aluguer de salas a entidades externas.

// ESPAÇO ARTE

O Gabinete de Comunicação participou ativamente no “Espaço Arte” do IGOT, que se inaugurou este ano, através do design do convite e imagem de divulgação, da folha de sala e do cartaz em *K-line*, bem como do registo fotográfico e produção de notícia das inaugurações das sete exposições decorridas.

// EVENTOS

Os eventos de principal destaque em 2022, organizados pelo IGOT-ULisboa, foram os abaixo detalhados.

PLANTA UMA ÁRVORE, SEMEIA A GEOGRAFIA! | 14 de fevereiro, 21 de março e 2 de dezembro

No âmbito da iniciativa “Planta uma Árvore, Semeia a Geografia!”, investigadores do CEG e trabalhadores e estudantes do IGOT-ULisboa plantaram no Parque Natural de Sintra-Cascais árvores autóctones e arbustos, em colaboração com o Projeto Oxigénio, da Câmara Municipal de Cascais (14/02 e 02/12) e centenas de árvores no concelho de Palmela (21/03).

FEIRA UNLIMITED FUTURE | 23 e 24 de fevereiro

O IGOT-ULisboa marcou presença na Feira de Mestrados e Pós-graduações, a *Unlimited Future*, que decorreu no dia 23 de fevereiro, na Alameda das Universidades – Cidade Universitária, e no dia 24 de fevereiro em formato virtual.

PRÉMIOS DO IGOT-ULISBOA/CGD | 3 de março

A entrega de certificados dos Prémios do IGOT/CGD aos melhores estudantes de licenciatura contou com a presença da Direção do IGOT-ULisboa, de representantes da CGD, da Direção da AEIGOT e dos coordenadores do 1.º ciclo e das licenciaturas. No final, atuou A FEMININA - Tuna Feminina da FFUL.

FUTURÁLIA 2022 | 30 de março a 2 de abril

Decorreu, na FIL, mais uma edição da Futurália, após dois anos de interregno. Ao longo de quatro dias, o stand do IGOT-ULisboa contou com a visita de centenas de visitantes, que foram recebidos por estudantes voluntários, pessoal técnico e administrativo e docentes.

DIA ABERTO DA GEOGRAFIA | 8 de abril

Realizou-se em formato virtual mais uma edição do Dia Aberto da Geografia do IGOT-ULisboa. Realizaram-se sessões com os seguintes temas: “Transportes e Sustentabilidade”, “Migrações e Refugiados na Europa”, “Riscos em Portugal, Europa: limites, preconceitos territoriais e conflitos”, “Gentrificação, reabilitação urbana e cidade”, “Alterações Climáticas” e “O turismo na geografia e a geografia do turismo”.

SEMINÁRIO NACIONAL NÓS PROPOMOS! | 2 de maio

Realizou-se, no dia 2 de maio, a XI edição do “Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”. De manhã, cerca de 1600 jovens de todas as escolas apresentaram no IGOT-ULisboa as suas propostas. Às 14h30, decorreu na Aula Magna a Sessão Plenária onde foram anunciados os projetos vencedores.

VERÃO NA ULISBOA

A Geografia para lá do que aprendes na escola | 4 a 8 de julho

O IGOT preparou uma semana que contou com a participação de 17 estudantes do 8.º ao 10.º ano, com o objetivo de ensinar os métodos e técnicas usadas na geografia urbana. As atividades foram dinamizadas por Ângela Santos, Ana Gonçalves, Márcia Matias, Patrícia Abrantes, Inês Girão e Eduardo Jonas Gomes. As estudantes Madalena Carvalho e Inês Meneses foram as monitoras.

Descobrir e Planear o Território | 11 a 15 de julho

Oito jovens do 11.º ao 12.º ano, participaram na semana de atividades que envolveu essencialmente três tópicos: planeamento de emergência, climatologia e técnicas de levantamento cartográfico. As atividades foram dinamizadas por Ângela Santos, Cláudia Reis, Márcia Matias, Inês Girão, Eduardo Jonas Gomes e António Monteiro. As estudantes Madalena Carvalho e Inês Meneses foram as monitoras.

X JORNADAS IGOT DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA | 9 a 11 de setembro

Esta edição da formação, dinamizada pelo prof. Sérgio Claudino, contou com 113 participantes. Nos dias 8 e 9 de setembro, as conferências foram asseguradas pelos docentes e investigadores Pedro Santos, Eduardo Brito-Henriques, Luís Moreno, Alina Esteves, Teresa Cabrita, Francisco Roque de Oliveira, Pedro Guimarães e António Lopes. No dia 10 de setembro, realizou-se uma visita aos portos fluviais do Tejo, orientada pelo professor Jorge Gaspar, com a colaboração dos professores Mário Vale e José Manuel Simões.

ABERTURA DO ANO ACADÉMICO 2022/2023 | 19 de setembro

Decorreu no dia 19 de setembro, a Abertura do Ano Académico 2022/2023, uma sessão especialmente dirigida a estudantes de 1.º ano, seguida de um momento de convívio no jardim do IGOT-ULisboa. Foram oferecidos *kit* IGOT-ULisboa a todos os novos estudantes de licenciatura.

XIII CONFERÊNCIA ANUAL DO IGOT | 29 de novembro

Decorreu, no dia 29 de novembro, a XIII Conferência anual do IGOT-ULisboa, dedicada ao tema "Coesão e Ordenamento Territorial: desafios para o futuro de Portugal", que contou com a presença da prof. Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial. As sessões foram dedicadas aos temas "Coesão Territorial: das Problemáticas à Operacionalização das Estratégias" e "Ordenamento do Território no quadro dos novos desafios".

2.5 | DOCUMENTAÇÃO

Em 2022, os serviços de documentação, em cumprimento da sua missão, deram continuidade à estratégia de gestão que aposta na preservação e conservação do espólio bibliográfico, cartográfico e fotográfico do CEG (com recurso a serviços especializados externos), na desmaterialização e digitalização dos recursos bibliográficos, cartográficos e fotográficos, na intensificação do apoio ao ensino e investigação através da promoção direta e indireta (difundindo ofertas de terceiros) de ações de formação para estudantes, docentes e investigadores relativas às plataformas e bases de dados disponíveis, complementada com apoio específico em contexto de sala de aula, visando a literacia da informação.

Em 2022, destaca-se o comprometimento do CDI CEG/IGOT-ULisboa com os processos de aquisição de conhecimentos e competências que, na contemporaneidade, não se pode esgotar nas paredes de um espaço físico ou em repositórios digitais especializados, exigindo diálogo entre disciplinas científicas e abertura a outros mundos criativos como a arte e a cultura. Assim, o CDI CEG/IGOT-ULisboa assume uma atitude pró-ativa caracterizada pela promoção de processos de diálogo, nomeadamente, através da realização de iniciativas de estímulo à leitura e escrita científica por parte dos estudantes, pela organização de ações de formação e pela promoção de sessões abertas de debate e reflexão com investigadores-autores, escritores e artistas.

// BIBLIOTECA

REPOSITÓRIO ULISBOA

Em 2022, deu-se continuidade ao processo de depósito da produção científica dos investigadores e docentes, das dissertações de mestrado e teses de doutoramento (num total de 244 depósitos), contribuindo, assim, para o incremento da visibilidade, nacional e internacional, e para a utilização dos resultados da investigação desenvolvida no CEG/IGOT-ULisboa quer pela comunidade científica e académica, quer como fonte de informação relevante na tomada de decisão dos agentes públicos e privados que atuam no território.

Foi terminada a tarefa de curadoria do perfil dos investigadores do CEG (189) no Repositório, nomeadamente quanto à duplicação de entradas, à correção da entrada autorizada de nome e, ainda, à associação retrospectiva de ORCID em todas as publicações depositadas no período 2016-2022.

//APOIO À INVESTIGAÇÃO

Deu-se continuidade à elaboração da Bibliometria e apoio à divulgação da produção científica, nomeadamente através da elaboração da tabela de índices bibliométricos dos artigos e dos livros e capítulos de livros publicados em 2022 pelos seis grupos de investigação do CEG (num total de 202 registos); apoio à divulgação da produção científica, designadamente através da atualização da informação na página do CEG e envio mensal das publicações para divulgação na *Newsletter* CEG/IGOT-ULisboa.

Desmaterialização e diversificação dos recursos bibliográficos

Foram acompanhados e concretizados os seguintes processos de aquisição de recursos de informação digitais:

- Foram mantidas as parcerias estabelecidas em 2020 para a aquisição de *e-books* Taylor & Francis (ICS, FC, ICS, FP/IE, FM, FD, FL) e Springer (ICS, IGOT, FC), dando-se continuidade ao cumprimento objetivo de melhorar a relação custo/benefício e libertar recursos para continuar a diversificar a informação disponível à comunidade académica e científica.
- No final de 2022, a biblioteca digital do CEG/IGOT-ULisboa disponibilizava um total de 2600 títulos em acesso perpétuo. Ademais, permite aceder, em regime de assinatura anual sem limite de descargas, a 3177 títulos.
- No que respeita a revistas em formato eletrónico, para além da renovação das assinaturas dos títulos *Quaternaire* (2022-2023), *Annales de Geographie* (2022-2023), *Nature Climate Change* (2018-2023), *Nature Geoscience* (2018-2013), foi possível, com base na economia de escala resultante da aquisição de *e-books*, adicionar a assinatura da revista *Nature Reviews Earth & Environment* (2018-2023).

Aos recursos listados, adquiridos por assinatura individual ou através de consórcio informal com outras Escolas ULisboa, acrescem ainda a gestão do processo de aquisição das bases de revistas e bases de dados via Reitoria, a saber:

Base de dados SCOPUS

Sistema de pesquisa bibliográfica da ULisboa

Academic upgrade package

Humanities package

eBook academic subscription collection (world-wide)

Emerald Package

JSTOR, Current Scholarship Program - arts & science I, II, III (Opção 1)

JSTOR, Current Scholarship Program - arts & science V, VII, VIII, XI, XIII, XV

No que se refere à aquisição de bibliografia de apoio ao ensino e à investigação em formato papel, foram adquiridos 90 títulos, os quais foram catalogados no SIBUL e disponibilizados para consulta e requisição na Biblioteca.

//ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DOCUMENTAL

Foi iniciado em janeiro e concluído em junho o processo de tratamento documental retrospectivo de 2800 monografias, com recurso à adjudicação externa da tarefa concluída em dezembro de 2021, no KOHA e por conseguinte à sua disponibilização no Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de Lisboa (SIBUL).

Foi dada continuidade à arrumação e inserção de exemplares no SIBUL das monografias e periódicos que integram a Biblioteca Pessoal do Professor Orlando Ribeiro.

//FORMAÇÃO DE UTILIZADORES E ATIVIDADES DE INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA CIENTÍFICA E LÚDICA

Foi elaborado um Plano de Formação de Utilizadores (literacia da informação), assim como de iniciativas que procuraram promover a leitura, e a escrita, científica e lúdica, apoiados nas estruturas e/ou nos acervos da biblioteca e mapoteca.

Os *workshops* realizados no âmbito do Plano de Formação de Utilizadores foram organizados com o apoio de estudantes de mestrado e doutoramento e de docentes do IGOT-ULisboa e em estreita colaboração com a AEIGOT.

Foram realizadas em 2022 as seguintes iniciativas:

WORKSHOPS

10 de fevereiro | *Truques & Dicas: Setup & Makeup dos trabalhos académicos*, André Ribeiro e Sara Larrabure (alunos de doutoramento): **38 participantes**;

31 de fevereiro | *SIG para desnorteados*, Jorge Rocha (Docente), Melissa Silva, Iúria Betco (alunas de mestrado) – **40 participantes**;

6 de abril | *Vem descomplicar a escrita científica*, Sandra Oliveira (Investigadora e Docente) – **60 participantes**;

26 de maio | *Descomplica o teu CV, Unlimited Future e Associação de Estudantes IGOT* – **15 participantes**;

INCENTIVO À LEITURA E À ESCRITA CIENTÍFICA

01 de fevereiro | *Lançamento do concurso – Livros que contam: descobre um livro e dá-o a conhecer* – em parceria com a *Finisterra*. O concurso estimula os estudantes a elaborarem uma recensão crítica de um livro (físico ou digital) publicado nos últimos cinco anos (exclusive) que exista no acervo da Biblioteca do CEG/IGOT-ULisboa. Um júri aprecia as recensões candidatas, recebendo a melhor um prémio (que inclui livros), podendo ser atribuídas menções honrosas. A recensão premiada e outras consideradas com muita qualidade são publicadas na *Revista Finisterra*, após sujeição ao necessário processo editorial da Revista.

7 de abril | Organização da Sessão de Lançamento do livro *Memórias fotográficas: uma entrevista com Raquel Soeiro de Brito: Cadernos da Fototeca CEG*, com a presença de Raquel Soeiro de Brito e apresentação por Inocência Mata (Centro de Estudos Comparatistas-FLUL) e Gerhard Seibert (Centro de Estudos Internacionais-ISCTE-IUL).

28 de abril | *Autores e livros na Biblioteca: À conversa com Jorge Gaspar – evento associado ao Colóquio A Área de Influência de Évora: 50 anos depois. Revisitando 50 anos de planeamento territorial. E o futuro?*, organizado pelo IGOT-ULisboa.

27 de junho | Sessão de entrega dos prémios do concurso: *Livros que contam: descobre um livro e dá-o a conhecer*. O vencedor do Prémio e os estudantes que receberam duas menções honrosas tiveram a oportunidade de apresentar as obras que foram objeto de recensão, com base nos seus trabalhos.

INCENTIVO À LEITURA LÚDICA

19 de outubro | *Diálogos entre a Geografia, a Arte e o Humor: Os Cartoons de Luís Afonso: viagem pelos bastidores*: viajamos com humor crítico pelos quotidianos do país e do mundo.

9 de novembro | *Diálogos entre a Geografia e Literatura: Ondeando pelos lugares da escrita de José Luís Peixoto* – sessão com a presença do escritor José Luís Peixoto e moderada pelo professor Eduardo Gomes (IGOT-ULisboa).

// MAPOTECA

No que respeita à Mapoteca, em 2022, à semelhança do que vem acontecendo desde 2016, por insuficiência de recursos humanos foi apenas dada resposta a todos os pedidos, internos e externos, de consulta de mapas.

// ARQUIVO CEG

Em 2022, deu-se início à preservação digital da documentação correspondente ao Arquivo do CEG e programado o respetivo tratamento arquivístico, de modo a garantir o acesso destes conteúdos à investigação. Esta tarefa articula-se com o projeto de implementação do primeiro

Sistema de Gestão de Arquivos da ULisboa. Este projeto conta com o investimento e configuração de uma nova infraestruturas, destinada ao armazenamento de imagens nado digitais ou digitalizadas que, de forma incremental, virão a ser integradas no sistema para efeitos de pesquisa e de preservação digital.

Foi preparado o texto de descrição do Arquivo CEG e selecionadas imagens para ilustrar o separador do CEG/IGOT-ULisboa na plataforma de Arquivos ULisboa disponível em <https://sistema-arquivos.ulisboa.pt/>. Em setembro, os colaboradores e responsáveis pelo Arquivo do CEG participaram em duas ações de formação: *Curso de formação no Sistema de Gestão de Arquivos ULisboa na ótica do utilizador* e *Curso de formação no Sistema de Gestão de Arquivos ULisboa na ótica do balcão eletrónico* organizadas pelo Departamento de Arquivo, Documentação e Publicações da Reitoria da ULisboa.

O espólio do CEG/IGOT-ULisboa integra a documentação produzida no âmbito do CEG desde a sua fundação, em 1943. Para além de se tratar de um arquivo universitário, alberga espólios dos mais reputados geógrafos portugueses, constituindo, por isso, um património central para a reconstituição da história da Geografia em Portugal. As tarefas de digitalização em curso de execução incidem nos núcleos arquivísticos do CEG e da Fototeca.

O processo de digitalização e construção da base de dados de imagens do Arquivo CEG foi executado com apoio das Bolsas de Mérito Social ULisboa Anísia Moreira e Raquel Garcia dos Santos. Em 2022, foram digitalizadas **147 pastas, num total de 35.961 páginas**.

// FOTOTECA

ORGANIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO FUNDO FOTOGRÁFICO

Foi dada continuidade ao confronto entre o catálogo de existências e as fotografias existentes em arquivo físico, incluindo a revisão e atualização dos respetivos registos. Prevê-se que esta tarefa seja terminada em 2023, com a conclusão do processo de digitalização e reorganização integral do espólio atualmente em curso.

A Equipa da Fototeca iniciou e concluiu a digitalização e revisão integral do registo das fotografias panorâmicas, com o posterior reacondicionamento de todos os exemplares para efeitos de preservação. Esta tarefa implicou a realização de 1116 imagens digitais.

AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO DE MATERIAL DE APOIO À ATIVIDADE DA FOTOTECA

Aquisição de equipamento que permitiu dotar a Fototeca de autonomia para a preservação digital, tratamento e consulta integral do seu património, independentemente do suporte.

SERVIÇO AOS UTILIZADORES INTERNOS E EXTERNOS: PESQUISA, DIGITALIZAÇÃO E CEDÊNCIA DE FOTOGRAFIAS

Durante o ano, a Fototeca respondeu a 28 pedidos de consulta, tratamento e/ou digitalização de fotografias assim distribuídos: 4 pedidos de investigadores CEG/IGOT-ULisboa; 24 pedidos de instituições e investigadores externos. Foram cedidas 276 fotografias no âmbito destes pedidos.

PARTICIPAÇÃO EM REDES ULISBOA, PARCERIAS E EXPOSIÇÕES

Foi dada continuidade à articulação da informação relativa ao fundo da Fototeca com o Projeto de Gestão de Arquivos da ULisboa, que envolve os Arquivos das Escolas, Museus e Serviços de Ação Social ULisboa e é coordenado pelo Departamento de Arquivo, Documentação e Publicações da Reitoria.

Durante o ano de 2022, a Fototeca do CEG foi entidade parceira na organização dos seguintes projetos e exposições:

- (1) Parceria com AIR351 Art-in-Residence (Cascais) para realização de um filme sobre as alterações climáticas e a ecologia do fogo na Califórnia e Portugal. [Notícia Fototeca](#);
- (2) Itinerância da Exposição de fotografia «Visões do Império». Organização: Secretaria Regional de Turismo e Cultura da Madeira/Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira & EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural (Lisboa). Exposição patente no Centro de Estudos de História do Atlântico Alberto Vieira (CEHA-AV), Funchal (17 novembro 2022 a 28 fevereiro 2023). [Notícia Fototeca](#);
- (3) Itinerância da Exposição de fotografia «De Lisboa para os trópicos». Organização: Colégio Tropical da Universidade de Lisboa (CTROP). Exposição patente na Reitoria da ULisboa (16 a 31 março 2022), na Faculdade de Ciências da ULisboa (21 abril a 21 junho 2022) e no ISEG – Biblioteca Francisco Pereira de Moura (17 outubro a 31 dezembro).
- (4) Colaboração com o jornal *Público* na edição de um artigo sobre a Lisboa de Orlando Ribeiro publicado na Artéria. [Notícia Fototeca](#).
- (5) Parceria com o Centro de Fotografia Georges Dussaud/Câmara Municipal de Bragança para a realização da Exposição fotográfica «Trás-os-Montes – Orlando Ribeiro». Centro de Fotografia Georges Dussaud, Bragança (25 de novembro 2022 a 2 de setembro 2023).

INICIATIVAS PRÓPRIAS, INVESTIGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- (1) Lançamento do livro *Memórias fotográficas: uma entrevista com Raquel Soeiro de Brito: Cadernos da Fototeca CEG*, com a presença de Raquel Soeiro de Brito (ver ponto referente à Biblioteca). Biblioteca do IGOT-ULisboa (7 de abril de 2022).
- (2) Atribuição de uma Bolsa de Investigação para licenciado, financiada pelo orçamento programático do CEG, correspondente ao projeto de investigação «Fotografia e trabalho de campo em Geografia: estudo a partir do fundo da Fototeca do Centro de Estudos Geográficos». Na sequência deste concurso, a bolseira Sílvia Mendes Ribeiro presta apoio às atividades da Fototeca desde 15 de novembro de 2022.
- (4) Notícias e entrevista relativas à exposição online «Macau: diferentes olhares em tempos diferentes. Fotografias de Raquel Soeiro de Brito e da coleção do Centro Científico e Cultural de Macau» (Fototeca CEG-IGOT & CCCM, IP).
- [Jornal Tribuna de Macau](#) (RAE Macau, China), 07-01-2022;
 - *Jornal Ponto Final* (RAE Macau, China) [edição online](#) e [edição impressa](#) (págs. 1 e 8-11), 17-01-2022;
 - [Macau CLOSER](#) (RAE Macau, China), fevereiro, 2022.

//FINISTERRA

Desde 1966, a Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia publica textos inéditos dedicados à investigação da Geografia Física e Humana, Riscos Ambientais, Planeamento Regional e Local, Ordenamento do Território, Desenvolvimento Regional e Local, Ciências da Informação Geográfica, entre outros. A Finisterra é uma plataforma privilegiada para investigadores jovens e seniores, estudantes universitários e planeadores.

Publicada três vezes por ano, em abril, agosto e dezembro, em várias línguas (português, inglês, francês e espanhol), oferece acesso aberto imediato e gratuito ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico proporciona maior democratização do conhecimento, reconhecimento e visibilidade à Geografia.

A Finisterra encontra-se indexada nas plataformas científicas destacando-se Clarivate / Web of Science (Emerging Sources Citation Index – ESCI); SciELO e SCOPUS.

Entre as várias atividades de 2022 destacam-se:

- Publicação dos números 119, 120 e 121 (total de 30 documentos);

- Lição Anual da Finisterra com Julienne Stroeve (Universidade de Manitoba, Canadá), cientista premiada com a *Julia and Johannes Weertmann Medal*, em 2020, pela EGU-European Geosciences Union. A Lição Anual contou com cerca de 150 participantes, 70 dos quais assistiram presencialmente.
- Uma ação de formação que envolveu 130 participantes, intitulada “Métodos Digitais em Geografia: a internet como campo de investigação”, que compreendeu três sessões formativas prestadas por diferentes investigadores:
 1. Métodos digitais ou a digitalização da investigação geográfica (Daniel Paiva, IGOT-ULisboa)
 2. Bases de dados *online*: da estatística convencional aos *big data* (Inês Boavida Portugal, IGOT-ULisboa)
 3. Investigação qualitativa sobre plataformas digitais em contexto pandémico (Daniela Ferreira, IGOT-ULisboa)
- Atribuição do Melhor artigo do ano 2021 (“Perfis territoriais de criminalidade em Portugal (2009-2019)”, Saraiva *et al.*); Menção honrosa atribuída ao artigo “Avaliação da exposição das comunidades locais a incêndios rurais: o caso de Alvares, Góis” (Gonçalves *et al.*).

2.6 | PERSPETIVAS FUTURAS

Para o ano de 2023 perspetivam-se algumas mudanças na estratégia do IGOT-ULisboa, explanadas no Plano de Atividades para 2023 e no programa de candidatura da nova direção. No entanto, terão que ser acomodados eventuais impactos que possam surgir pelo conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, sobretudo ao nível dos aumentos dos preços e potencial diminuição da procura dos cursos devido a dificuldades financeiras.

Para o biénio 2023/2024, o IGOT pretende desenvolver um conjunto de iniciativas enquadradas pelos seguintes objetivos:

Objetivo 1: excelência no ensino e na formação

Objetivo 2: excelência na investigação

Objetivo 3: renovação, promoção e qualificação do corpo docente

Objetivo 4: qualificação do pessoal técnico-administrativo

Objetivo 5: vida estudantil, sucesso académico e preparação para a vida profissional

Objetivo 6: Instalações, gestão operacional, qualidade e colegialidade

Objetivo 7: impacto social e extensão universitária

As principais iniciativas a desenvolver são as seguintes:

- Preparar a reestruturação de cursos de licenciatura em Geografia e em Planeamento e Gestão do Território
- Apoiar a introdução gradual e progressiva (e discutida) de novos métodos de ensino
- Monitorizar, avaliar e reestruturar a oferta de formação pós-graduada não conferente de grau
- Monitorizar e combater o insucesso e o abandono académico
- Reforçar a internacionalização e a mobilidade *incoming* e especialmente *outgoing*
- Selecionar e desenvolver grandes desafios que unifiquem o IGOT e fortaleçam as diferentes temáticas de investigação
- Proporcionar formação em novas áreas técnicas para o pessoal técnico-administrativo
- Apoiar ativamente as iniciativas de âmbito cultural e estabelecer protocolo com a AEIGOT para a gestão de espaços e para o desenvolvimento de diversas atividades
- Investir em tecnologias digitais de apoio ao ensino
- Cultivar a governação colegial e incrementar a divulgação de informação no IGOT
- Instituir /dinamizar o Conselho Consultivo Externo do IGOT

A nível da investigação o IGOT-ULisboa através do seu centro de investigação pretende prosseguir o aumento de candidaturas a projetos de investigação com financiamento

competitivo de âmbito nacional e internacional (mormente da EU), e estimular a angariação de prestações de serviços. De destacar que a aprovação no final de 2020 do Laboratório Associado Terra (consórcio com outras unidades de I&D em torno da temática da Sustentabilidade), que permitirá expandir a atividade de investigação em torno da temática da Sustentabilidade, reforçar a formação avançada e ainda alargar o âmbito das atividades de outreach, estando acordado que o CEG terá a coordenação científica da Linha Temática “Socioecological Systems”. Este crescimento da área da investigação exige cada vez mais desenvolvimentos de modelos de gestão que respondam de um modo eficiente e eficaz a investigadores e direção, bem como para as entidades financiadoras.

De destacar a nível administrativo a continuidade do processo de desmaterialização dos processos administrativos físicos e das fontes bibliográficas de apoio ao ensino e à investigação e de atualizar os manuais de procedimentos em face das alterações dos procedimentos administrativas processadas nos últimos anos.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, de abril de 2023

O CONSELHO DE GESTÃO

Presidente do IGOT,

(Prof.º Doutor Mário Vale)

Vice-Presidente do IGOT,

(Prof.º Doutor Ricardo Garcia)

Diretor do CEG,

(Prof.º Doutor José Luis Zêzere)

Diretora Executiva

(Lic. Ana Paula Carreira)



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território

UNIVERSIDADE DE LISBOA